



o Planalto

:: JORNAL DO SÍNODO PLANALTO RIOGRANDENSE :: IECLB ::

A importância do brincar para o desenvolvimento da criança

Catequista Débora Raquel Klesener Conrad - Secretária de Formação - IECLB

Brincar é uma necessidade para o desenvolvimento saudável da criança. A brincadeira não é somente um passatempo, mas um meio pelo qual a criança aprende a viver no mundo e a interagir com as pessoas. As brincadeiras oportunizam as crianças a vivência de sentimentos e sensações que são fundamentais para o seu crescimento. Ao experimentar sentimentos como alegria, medo, expectativa, surpresa, esperança e desapontamento, durante as brincadeiras, as crianças vão elaborando conceitos, definindo valores, testando seus limites e potencialidades.

Na brincadeira, a criança é estimulada a utilizar sua inteligência criativa. Quando uma criança brinca de "faz de conta", ela cria uma situação imaginária e assume o papel de uma pessoa de sua convivência, uma professora, um professor, a mãe ou o pai, por exemplo, imitando o seu comportamento. Para nós, pessoas adultas, pode ser revelador observar a postura que a criança adota durante a brincadeira, pois ela, como ser em desenvolvimento, está atenta aos modelos de relacionamento de seu convívio. Relações de confiança ou desconfiança, de diálogo amoroso ou de autoritarismo serão parâmetros para ela definir sua postura diante do mundo e das outras pessoas.

Na sequência, narro uma cena que observei há algum tempo e que me levou a refletir sobre como as brincadeiras espelham o mundo dos adultos:

"Algumas crianças disputavam um pequeno espaço no pátio da casa dos avós, que se localizava entre um muro e algumas plantas. O espaço tinha um



telhadinho improvisado, bastante rudimentar, algumas tábuas no chão e, claro, todos os objetos que ambos os grupos haviam conseguido reunir, entre eles: latinhas, papéis, utensílios de cozinha e outros. Para um grupo o espaço era a "casinha" e para o outro, era o "clubinho". O espaço tinha sido ocupado pelo grupo do "clubinho", pois o grupo da "casinha" o havia abandonado por algum tempo. Depois de muita discussão, argumentação e conversa os dois grupos chegaram a um acordo, decidiram dividir o espaço e fazer um contrato por escrito sobre o uso do local. Assim foi feito e o contrato assinado.

Na situação narrada, ninguém queria perder o seu espaço e, através do diálogo e argumentação ambos cederam e

chegaram a um acordo, embora tenha sido necessário utilizar um registro por escrito, o contrato assinado. Nesse caso, as crianças buscaram a partir de seus próprios recursos a solução do conflito. Esta situação possibilitou que experimentassem diversos sentimentos com os quais tiveram que lidar até chegarem ao acordo no final. Permitiu também, que as crianças testassem suas habilidades e identificassem seus limites.

Cada nova brincadeira, ao mesmo tempo em que oferece inúmeras possibilidades de desenvolvimento das potencialidades da criança, também põe amostra suas limitações e permite que ela experimente frustrações. Através da brincadeira a criança interage com outras pessoas e

com o meio. Por isso, é importante que as crianças sejam estimuladas a brincar e que tenham espaço no seu dia para brincadeiras espontâneas ou jogos dirigidos.

Quando brinca, a criança expressa genuinamente os seus sentimentos. Para viver a infância de forma livre e por inteiro a criança necessita de espaços para brincar sozinha e também com seus pares, fazendo novas experiências e criando novos mundos por meio do faz-de-conta. Assim, é fundamental que nós, pessoas adultas, estimulamos o brincar da criança nos diferentes espaços: em casa, na praça, na escola, na vizinhança e nos encontros comunitários. Este estímulo favorecerá, de forma saudável, uma infância mais plena e feliz.



Assembleia Sinodal elege Pastor e Vice-Pastora Sinodal

Revista Novolhar terá continuidade na circulação. Pág. 5 e 8

Comunidade adquire terreno com recursos da Campanha Vai e Vem

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santos Vaz – Paróquia Ernestina - comprou no mês de maio um terreno na área urbana do município de Ibirapuitã/RS, com recursos da Campanha Nacional de Missão VAI e VEM edição 2012, via Sínodo Planalto Rio-Grandense. Pág. 4.



Uma trajetória: princípio, meio e fim

A história de fundação da nossa IECLB. Pág. 16

Secretária Sinodal: Marcia Schneider Schultz- marciasschultz@hotmail.com

Jornal do Sínodo Planalto
Rio-Grandense

Expediente

:: IECLB - Igreja Evangélica de
Confissão Luterana no Brasil ::

Pastor Sinodal João Willig

Coordenador de Comunicação
Vice-Pastor Sinodal Ricardo CassenSecretária Sinodal: Marcia Schneider
Schultz - marciasschultz@hotmail.comConselho de Comunicação e Formação:
Pastora Ana Isa dos Reis, Pastor Sino-
dal João Willig, Luíza Porcher, Pastora
Dulce Engster, Márcia Schulz, Pastor
José Kowalska e Vice-Pastor Sinodal
Ricardo Cassen.Jornalista Responsável
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733Editor-Chefe
P. José M. Kowalska P.Editoração: Jornalista Clarissa
Gnoatto Hermes - MTB nº 15.733Revisão: Conselho de Comunicação e
FormaçãoImpressão: Empresa Jornalística
Pioneiro S/A - Caxias do Sul
Periodicidade: quadrimestral
Tiragem: 5 mil exemplares

:: DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Veja todas as notícias antes em
oplanalto.blogspot.comCrítica de pauta ou publicidade:
:: oplanalto@gmail.com
:: Av. Pátria, 1136
:: 99500-000 Carazinho-RS
:: (54) 3331-1787 (com Angela):: Colaboradores desta edição:
Alice Baumgardt, Márcia Schultz, P.
Sin. João Willig, P. Ricardo Cassen,
Dirceu Olair Hoffstaedter, Pa. Ana Isa
dos Reis, Clarissa Hermes, Andreia
Aline Weber, P. Em. Jairo dos Santos,
Pa. Daniela Lamb, Diác. Sissi Ge-
org, Pa. Lourdes K. Knecht, Missa,
Waltraut Müller, Pa. Daniela Lamb,
Pa. Sonja Hendrich Jauregui, P. José
Kowalska, Delci Marga Adam, Victor
Junior Flegler, Pa. Neli Maske, P. Os-
mar Diesel, P. Carlos Fröhau, P. Cesar
Nievert e P. Em. Walter Altman.Colaborações para próxima edição se-
rão aceitas até 15 de outubro de 2014.Cronograma
As próximas edições e as datas para
envio de materiais serão as seguintes:
43 - Fechamento em 15/10/2014 e
Circulação em Dezembro/2014.
44 - Fechamento em 15/02/2015 e
Circulação em Março/2015.

Índices da IECLB

UPM 2014 = R\$ 3,28

Subsistência Ministerial 2014 = 4.149,20

(1265 UPM's X R\$ 3,28)



:: CANAL DIRETO COM O CONSELHO SINODAL

1ª Reunião da Diretoria do Sínodo Planalto Rio-Grandense

Na quarta-feira 30 de
abril de 2014, aconteceu
a reunião da Diretoria do
Conselho Sinodal, com o
objetivo de preparar a 28ª
Assembleia Sinodal. Durante
o encontro foram tratados
assuntos administrativos e
assuntos de Paróquias, Comu-
nidades, Setores de Trabalho
e Ministras/os.Os assuntos abordados na
reunião foram os seguintes:- Assembleia Sinodal: Cro-
nograma, eleições, creden-
ciais, comissões (ata, moções
e eleições), relatórios, prazos,
nomes para o Concílio;- Aposentadoria pelo INSS
do Pastor Artur Jaske e entrada em disponibilidade a partir de 1º de
março;- 100 anos do Templo de Ijuí; Rededicação Igreja de Ibirubá;
100 anos da Comunidade da Linha Glória; Seminário de estudos de
Ministros e Ministras;

Reunião da Diretoria na Sede do Sínodo Planalto Rio-Grandense

O Pastor Sinodal João
Willig realizou a meditação
baseado no dia 1º de Maio
- Dia da Trabalhadora e do
Trabalhador. Lembrando uma
fala de Jesus quando disse
que todo "Trabalhador é digno
do seu salário". (Lc 10.7; Tg
5.1-6).
- Oração, bênção e envio
estiveram a cargo do vice-
Pastor Sinodal, Ricardo Cassen.
Saudação inicial, encerra-
mento da reunião e agradeci-
mentos foram feitos pelo Presi-
dente, Dirceu Olair Hoffstaedter.
Participantes da reunião:
Dirceu Olair Hoffstaedter
(Presidente), Nildo Bencke
(Vice-Presidente), Márcia Schneider Schultz (Secretária), Marli Fenner
Martini (Vice-Secretária), rger (Tesoureiro), Rudi Wallauer (Vice-
tesoureiro), Silvino Bernardo Lamb (Presidente da Assembleia Sinodal),
Angela Schmitz (Secretária Executiva), P. Ricardo Cassen (Vice-Pastor
Sinodal) e P. João Willig (Pastor Sinodal).

Motivação para Oferta

(SINODAL) - 9º Domingo após Pentecostes - Pastoral Popular Luterana no SínodoA Pastoral Popular Luterana se desafiada a viabilizar nas Paróquias as decisões conciliares da IECLB que
desafiam as pessoas da comunidade a fazer um trabalho de base com os movimentos populares, sindi-
cais e lutas do povo por justiça. A coleta quer ajudar a financiar estes trabalhos.**17 de Agosto - 10º Domingo após Pentecostes - Promoção do Ecumenismo**A IECLB é uma Igreja ecumênica. Isto está expresso no artigo 3º de sua Constituição. Está unida pelo
vínculo da fé, a todas as Igrejas no mundo que confessam Jesus Cristo como único Senhor e Salvador.**24 de Agosto - 11º Domingo após Pentecostes - Trabalho Junto às Pessoas com Deficiência**As ofertas de hoje irão possibilitar a continuidade do trabalho junto às pessoas com deficiência na
IECLB. Agradecemos a cada pessoa que coloca seu dom, seu tempo e sua oferta para a continuidade
deste trabalho. Um mundo mais justo e inclusivo, onde as diferenças são respeitadas, é um mundo
melhor para todas as pessoas.**(SINODAL) - 7 de Setembro - 13º Domingo após Pentecostes - Juventude Evangélica no Sínodo**Salientamos a importância do trabalho com grupo de jovens. E para que esses grupos continuem forte e
crescendo precisamos de auxílio. "Entra na roda com a gente também, você é muito importante, vem."**14 de Setembro - 14º Domingo após Pentecostes - Fundo de Apoio a Projetos de Movimentos e Pasto-
rais Vinculados a IECLB - Com a sua oferta no dia de hoje, você estará vivendo comunidade em horizon-
te nacional. Que Deus abençoe as ofertas e o fruto do trabalho com elas realizado!****(SINODAL) - 28 de Setembro - 16º Domingo após Pentecostes - Diaconia e Trabalho com Pessoa com
Deficiência - A oferta de hoje destina-se a este trabalho de sensibilização de pessoas e comunidades
para a inclusão das pessoas com deficiência. Agradecemos a cada pessoa que vem unir-se a este esfor-
ço. Um mundo melhor para as pessoas com deficiência, pois vamos viver em comunhão e solidariada-
de, o que transforma a vida de todos nós.****5 de Outubro - 17º Domingo após Pentecostes - Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia**
Agradecemos o zelo das comunidades pela formação teológica de seus futuros ministros e ministras
recomendamos a oferta desse domingo.**19 de Outubro - 19º Domingo após Pentecostes - Casais Reencontristas**"Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor. O maior destes, porém, é o amor". (1 Co. 13.13).
Com vistas a fortalecer o amor entre o casal e na família, neste ano, o Sínodo Planalto Rio-Grandense
volta a oferecer aos casais de nossas paróquias o Programa Reencontro de Casais. Se você for convidado
não deixe de participar! Ajude também com a tua oferta especial!**26 de Outubro - 20º Domingo após Pentecostes - Música e Liturgia na IECLB**Música e liturgia estão no coração da vida comunitária da IECLB. As ofertas deste domingo destinam-se para
apoiar atividades e projetos que promovam e façam florescer com mais vigor a liturgia e a música na IECLB.**(SINODAL) - 2 de Novembro - 22º Domingo após Pentecostes - Trabalho Sinodal com Música e Liturgia**Nosso Sínodo Planalto Rio-Grandense, através dos setores de trabalho de música e liturgia, tem procura-
do desenvolver um preparo em nível sinodal junto às comunidades e paróquias em músicas litúrgi-
cas novas para serem usadas nas celebrações e cultos. Queira Deus abençoar os/as doadores/as e as
ofertas.**9 de Novembro - 22º Domingo após Pentecostes - Missão entre os Povos Indígenas**Todos e todas nós, neste culto, esperamos por um mundo mais justo e melhor. Sua oferta será investida
em atividades que promovam a dignidade e a sustentabilidade humana e de toda a criação de Deus.**23 de Novembro - Último Domingo do Ano Eclesiástico - Cristo Rei**SABEVE - Serviço de Amparo e Bem Estar da Velhice, atende Idosos de Ijuí e região, oferecendo aos mo-
radores apartamentos individuais, cinco refeições diárias, serviços de higienização, lavanderia, limpeza,
estética, apoio espiritual, técnicos de enfermagem, fisioterapia e orientação médica. Dentro deste
espírito de amor ao próximo, nos propomos a acolher novamente em 2014 mais uma vez as festas de
gratidão, para assim continuarmos proporcionando "razões de viver" às pessoas que acolhem a SABEVE
como local onde viver a velhice. Que Deus os abençoe.**30 de Novembro - 1º Domingo de Advento - Apoio às Comunidades Necessitadas e Novas - OGA**O 1º Domingo de Advento é o domingo da Obra Gustavo Adolfo! Isso já se tornou uma tradição na
IECLB. As ofertas nos cultos do 1º Domingo de Advento se destinam para o trabalho da OGA. Desde já
agradecemos por esta oferta e pelas múltiplas ofertas em favor da OGA ao longo dos anos.Acompanhe as notícias do Sínodo
Planalto Rio-Grandense nos sites:www.luteranos.com.br/planalto/www.sinodoplanalto.blogspot.com

Agenda Sinodal

AGOSTO

Dia 13 - Diretoria Sinodal (Carazinho)
Dia 20 - 17º Encontro de Coros (Com. Marlim
Lutero - Panambi Boa Nova)
Dias 21 a 28 - Semana Nacional da Pessoa com
Deficiência
Dias 26 e 27 - Conferência Ministerial (Panambi)
Dia 30 e 31 - Torneio Sinodal da JE
Dias 30 e 31 - Reencontro de Casais

SETEMBRO

Dia 3 - Planejamento 2015 da OASE
Dia 5 - Conselho de Formação
Dia 6 - Conselho Sinodal (Coronel Barros)
Dias 9 a 13 - Presidência Sinodais, Tesoureiro e
Presidentes
Dia 16 a 18 - Seminário Nacional da OASE
Dias 21 a 28 - Semana Nacional da OASE
Dias 23 a 25 - Seminário de Estudos Etapa 5
Dia 27 - 7º Seminário Sinodal da LELUT com
Assembleia Sinodal
Dias 27 e 28 - Reencontro de Casais
Dia 28 - 4º Encontro Sinodal de Coros

OUTUBRO

Dias 7 a 9 - Retiro da OASE de Recuperação e
descanso (Panambi)
Dia 8 - Diretoria sinodal
Dias 15 a 19 - Concílio (Rio Claro/SP)
Dias 28 e 29 - Conferência Ministerial (Panambi)

NOVEMBRO

Dias 6 a 8 - Exame Pró-Ministério PPHM (São
Leopoldo)
Dia 14 - Conselho de Formação
Dia 19 - Diretoria do Conselho
Dias 21 e 22 - Conselho da Igreja
Dias 21 e 22 - ACAJE (Casa de Formação de Ijuí)
Dia 25 - Conferência Ministerial (Paróquia da Paz)
Dia 29 - Conselho Sinodal com Eleição da Nova
Diretoria (Não-Me-Toque).



Culto de Instalação do Pastor Jonas Krause

A Paróquia de Tapejara recebeu o Pastor Jonas Krause, que irá exercer o Ministério Pastoral na Paróquia. Autorizado pela Secretaria Geral, o Sínodo Planalto Rio-Grandense, através do Pastor Sinodal João Willig, que o investiu como Ministro Religioso. O Termo de Atividade Ministerial foi assinado pelo período de três anos.



O Culto contou com presença de membros de várias Comunidades, de Colegas de Ministério e do Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal, Senhor Dirceu Olair Hoffstaedter. O 1º Assistente da Instalação foi o Pastor José Kowalska (Paróquia de Passo Fundo) e a 2ª Assistente foi

a Senhora Lia Uhlein. O Pastor Jonas foi lembrado que no Sínodo Planalto Rio-Grandense ele é chamado para ter Vidas em Comunhão e que deve trabalhar para a edificação de Comunidades participativas, diaconais e solidárias. Ele deve procurar trabalhar em sintonia com as prioridades da Paróquia, Sínodo, IECLB e departamentos e colocar seus dons e conhecimentos junto ao povo de Deus.

No Culto aconteceu também a instalação do novo Presbitério da recém formada Paróquia de Tapejara e da OASE da Comunidade. O Presidente da Paróquia é o Senhor Lauro Uhlein e a Presidente da OASE é a Senhora Elidia Lamb.

O Pastor Jonas Krause é casado com a Diácona Sissi Georg. Ele nasceu em 11 de junho de 1981 na cidade de São Gabriel da Palha/ES. Filho de Daniel e Azilda Mass Krause. Ele graduou-se Bacharel em Teologia pela EST (Escola Superior de Teologia) em julho de 2012. O estágio foi realizado na Paróquia de Estrela sob a mentoria do Pastor Gilciney Tetzner. O Período Prático de Habilitação Ministerial foi realizado na Paróquia de Igrejinha (agosto de 2012 até janeiro de 2014, sob a mentoria do Pastor Carlos Romeu Dege. A Ordenação aconteceu no dia 02 de fevereiro de 2014 na Paróquia de Santa Cruz do Sul.

João Willig

Pastor Sinodal



Palavras finais... Sejamos luz ali onde Deus nos coloca

Em janeiro de 2015 deixarei o cargo de Pastor Sinodal no Sínodo Planalto Rio-Grandense. Também o nosso Vice-Pastor Sinodal, P. Ricardo Cassen, deixará essa função. A tarefa será então assumida pela Pastora Ana Isa dos Reis, como Vice-Pastora Sinodal e pelo Pastor Ricardo Cassen, como Pastor Sinodal.

Fico feliz que, aqui no nosso Jornal O Planalto, pude ter contato com um grande público do nosso Sínodo. Agradeço aos leitores e leitoras. Escrever nos meios de comunicação do nosso Sínodo (Jornal O Planalto, Blog e Portal) foi interessante e desafiador. Fiz pouco, o suficiente? Tentei fazer aquilo que deveria fazer.

Após a eleição do novo Pastor Sinodal e nova Vice-Pastora Sinodal, fui várias vezes indagado: O que foi relevante no teu ministério nos últimos 8 anos? Confesso que o cargo tem muitas exigências burocráticas e administrativas. Fiquei devendo palavras de apoio à colega e lideranças das Paróquias. Algumas vezes passaram prazos e fui fazendo algumas descobertas já no fim do 2º mandato. Mas o que trouxe muita alegria e que considero relevante no ministério sinodal foi a oportunidade de celebrar, de estar junto em Bodas, aniversários de comunidades e mesmo estar junto e pregar nos cultos dominicais. Afinal para isso foi que estudei: para ser Pastor de Comunidade. Essas foram as alegrias. Claro, houve tantas outras. Houve também situações delicadas e que foram importantes tomar decisões pesadas e que deixaram cicatrizes. Essa tarefa também faz parte e não me esquevi daquelas particularidades difíceis do ministério.

Quando recebi a incumbência de ser Pastor Sinodal, meu pedido a Deus era que eu pudesse ser luz ali onde vivia e morava. Ser luz através de atitudes de amor, de perdão, de solidariedade, de estender a mão em busca da vivência da mensagem do Evangelho.

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) está em festa. Neste ano de 2014, a exemplo da imigração alemã, nossa igreja comemora os 190 anos da presença protestante no Brasil. Estamos a caminho dos 500 anos da Reforma.

Com certeza todos nós já passamos por isso: fazer reformas. Às vezes queremos mudar algo em nossa casa pelo simples desejo de experimentar outras opções. Na Igreja, em muitos momentos, houve a necessidade de reformar. Surgiram líderes que viram os desvios e pregaram a reforma. E os custos? Para um João Huss lhe custou a própria vida: foi condenado à morte e morreu numa fogueira porque lutou por reformas.

Lutero, cem anos depois, mesmo reconhecendo o perigo, levantou sua voz contra os abusos em sua Igreja, porque a sua consciência não suportava mais certas práticas absurdas, como a venda de cartas de indulgência para o perdão dos pecados. Não pariu, pois, de um programa pré-concebido de transformação. Pelo estudo da Bíblia reconheceu o desvirtuamento e não pôde mais se calar. A Igreja apresentava problemas sérios de estrutura, necessitando de urgentes reformas. Muita coisa havia se tornado tão deformada que pouco sobrava da forma original da Igreja de Jesus Cristo. Lutero queria a renovação de sua Igreja. Muito cedo sentiu a reação negativa das autoridades de então.

Cada ano o "Dia da Reforma" (31 de outubro) mexe conosco no sentido de perguntar: O que devo reformar em minha vida pessoal, o que deveria ser repensado no jeito de ser Igreja? Também no Ministério e na volta à Paróquia, vejo a importância da "reforma" que passou dentro de mim. A alegria e a certeza do encanto pelo trabalho junto às comunidades.

Hoje há o diálogo. Podemos aprender uns dos outros, também na maneira de expressar a fé. Talvez o mês de outubro, toda nossa caminhada para a celebração dos 500 anos da Reforma Protestante nos possa desafiar a dar mais espaço ao Espírito Santo em nós, para ajudarmos a reformar a nossa Igreja e sociedade. E que bom que sempre posso lembrar: Sou batizado! Acima de tudo significa que Deus é o Senhor da minha vida. Deus coloca a sua marca em minha vida, em nossa vida. Para sempre a marca do amor, da misericórdia, da transformação. O Batismo tem este grande poder: de nos lembrar da presença constante de Deus em nossa vida. Somos diferentes. Mas unidos, ligados pelo Batismo para fazer a nossa luz brilhar e iluminar o mundo. Possa Deus acompanhar a caminhada sinodal e abençoar nossas vidas.

Pastor Eder Bartz é Instalado na Boa Nova de Panambi

Em culto celebrado na Comunidade Bom Pastor, Paróquia Boa Nova de Panambi, foi instalado o Pastor Eder Alexandre Bartz. Ele foi enviado pela Presidência da IECLB e atenderá o 2º Pastorado (CAM - Campo de Atividade Ministerial) da Paróquia Boa Nova, sediado ao lado da Igreja da Comunidade Bom Pastor.

O Pastor Eder Alexandre Bartz é casado com Liane Palm Mota Bartz, Tem uma filha Helena Mota Bartz. O P. Eder é natural de Camaquã RS, nasceu no dia 10/10/1979. É filho de Antonio Bartz e Elma Bartz. O Estágio foi em Itaporanga - SC, no segundo semestre de 2004 mentor: P. Sigolf Greuel. Ele estudou teologia na EST, ingressando em 2002 e concluindo em dezembro de 2006. Sua formação foi Pastoral.

Em julho de 2010 foi designado para o PPHM Período Prático na Paróquia de Barreiros, na Cidade de Biguaçu SC que pertence ao Sínodo Centro-Sul Catarinense. Mentor: Joel Schlemper

Exerceu o Ministério em Biguaçu SC, Paróquia de Barreiros, Agora foi enviado pela Presidência da IECLB para atuar no 2º Campo de Atividade Ministerial (CAM) da Paróquia Boa Nova de Panambi. Iniciou os trabalhos em 12 de Fevereiro de 2014.

Os assistentes da instalação foram os Pastores Danilo Starosky (1º CAM da Paróquia Boa Nova) e Mateus Tasso (Paróquia de Amambai).

O 2º CAM da Paróquia Boa Nova de Panambi é auxiliado pela Campanha Nacional de Missão Vai e Vem. Também foi



beneficiada pela Campanha Sinodal Vai e Vem. Somos gratos ao apoio da nossa Igreja para a Missão na Zona Norte de Panambi.

Culto de despedida do Pastor Luís Dirceu Wasserberg

No domingo 18 de maio de 2014, na Igreja da Comunidade de Panambi, aconteceu o Culto de despedida do Pastor Luís Dirceu Wasserberg. Ele atuou por quase 7 anos na Paróquia. Junto com ele, de forma bem intensa, esteve a esposa Tânea Marli Wasserberg.

O Casal irá residir em Joinville, exercerá o Ministério Pastoral na Paróquia Luz do Mundo, de Pirabeiraba/SC.

O Culto teve uma pregação temática, onde o Pastor Luís abordou o tema: A família... lugar de felicidade, contentamento, realização. O Pastor Sinodal João Willig coordenou o momento eucarístico e também a liberação do Pastorado na Paró-



quia de Panambi.

A Paróquia de Panambi foi o quarto Campo de Atividade Minis-

terial do Pastor Luís. Iniciou o trabalho em Manaus, depois Rio do Sul, Florianópolis e Panambi.

A Comunidade, presbitério, amigos do Pastor Luís e da Tânea, representantes da MEUC (Missão Evangélica União Cristã), Pastor Telmo Noé Emerich, Missionária Waltrud Müller participaram da celebração e, junto com o Pastor Sinodal João Willig, invocaram a bênção de Deus com as palavras de Lamentações 3.22: "A misericórdia de Deus não tem fim. Ela se renova todas as manhãs e a sua fidelidade é imensa." Que a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo acompanhe o Pastor Luís, esposa Tânea e os guarde hoje e sempre.



Presidente Sinodal: Dirceu Olair Hofstaedter - dirceuh@tecwave.com.br

Comunidade em Santos Vaz compra terreno com recursos da Vai e Vem

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Santos Vaz – Paróquia Ernestina - comprou no mês de maio um terreno na área urbana do município de Ibirapuitá/RS, com recursos da Campanha Nacional de Missão VAI e VEM edição 2012, via Sínodo Planalto Rio-Grandense.

A Comunidade em Santos Vaz é uma das oito comunidades que pertencem a Paróquia de Ernestina, conta com aproximadamente 60 famílias e está localizada na localidade de Santos Vaz, interior do município de Ibirapuitá/RS.

Com o passar dos anos muitos membros foram morar na cidade de Ibirapuitá/RS, que fica a 10 km da Comunidade. Com a distância muitas famílias não estavam conseguindo participar dos cultos na Comunidade. A paróquia teve por vários anos um ponto de pregação na cidade, mas por falta de local o ponto de pregação foi fechado.

Para agradecer o recurso da compra do terreno a Comunidade celebrou um Culto especial no último dia 19 de julho, celebrado pelo Pastor Jonas Ronei Gunsch e pelo Pastor Sinodal João Willig o qual fez a pregação baseada no Evangelho de Mateus 13.24-30 e 36-43.



AQUI EM BREVE

MAIS UMA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL
PARÓQUIA DE ERNESTINA - COMUNIDADE EM SANTOS VAZ

TERRENO ADQUIRIDO COM RECURSOS DA CAMPANHA NACIONAL DE MISSÃO VAI E VEM DA IECLB - EDIÇÃO 2012

Durante o culto foi apresentado aos membros através de foto o terreno que foi comprado.

Também durante o culto usaram a palavra as seguintes pessoas: Nildo Bencke (Vice presidente da Diretoria do Conselho Sinodal), P. Edson Koren, Sandra Koenig Krpof (Representante da Paróquia no Conselho Sinodal), Casemiro Seelig (Presidente da Paróquia) e Delcio Wiedthauper (Representante a Diretoria da Comunidade), P. Sinodal João Willig e também o P. Jonas Ronei Gunsch, todas as pessoas que usaram a palavra falaram da importância dessa Campanha para as nossas Comunidades/Paróquias.

Vai e Vem em missão pela paz

Saúdo a todos com as palavras de Jeremias 29.7, lema bíblico para este ano: "Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz".

Meditando neste texto, dei-me conta de que cada vez mais nos vemos isolados em nosso "mundinho particular", sem às vezes sequer nos darmos conta do que acontece em nossa comunidade. Achamos que, se nos deixarem em paz, e fazendo o mesmo, deixando os outros à nossa volta em paz, está tudo bem.

O texto acima nos desafia a sermos menos egoístas e, porque não dizer, preguiçosos, sempre preocupados com o próprio umbigo e deixando o comodismo tomar conta de nossas vidas. Somos convidados a orar e agir, para que nossa comunidade da IECLB, e com isso nosso bairro, nossa cidade, vivam em paz. Entendo PAZ também como vida digna, com todos vivendo em harmonia, com respeito e amor ao próximo e lutando para que a justiça prevaleça.



A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem é uma das formas pela qual a IECLB cuida dos projetos missionários e de todas as pessoas que, envolvidas nessa comunhão, expressam a sua fé, a sua espiritualidade e agem. Foi incumbido de escrever algumas palavras que sirvam de motivação aos membros de nossas comunidades, para que colaborem com ofertas para a campanha. E acredito que este ato de ofertar deve partir de um profundo sentimento de GRATIDÃO.

Você, que vai aos cultos, que participa das atividades da comunidade, seja em departamentos, promoções ou até como liderança ativa, já se deu conta de como a sua comunidade está bem estruturada (templo, salas de reuniões, salão de

festas, ministro, ministra), com cultos e atividades regulares nos departamentos? Como são bons estes momentos em que podemos estar reunidos em comunhão, celebrando, louvando a Deus, e a partir daí testemunhar o seu amor a todos!

Com certeza, temos que ser muito gratos por tudo isto que temos. Por este Brasil afora, muitas comunidades estão se formando, procurando ter um espaço para celebrações, um ministro ou uma ministra para dirigir as atividades da comunidade, e encontram muitas dificuldades financeiras...

Convido que você acesse o site www.luteranos.com.br ou procure pelos materiais impressos da Campanha Vai e Vem, para saber um pouco mais sobre os projetos que estão sendo apoiados! Colabore para que, um dia, quem sabe, nossa viagem por este país, você encontre uma comunidade da IECLB e se sinta acolhido. Temos muitos irmãos luteranos contando com estas ofertas, para que possam se sentir cada vez mais gratos e motivados a servir em suas comunidades.

Ação de Graças

Estamos chegando à época do ano em que muitas Comunidades se reúnem em Culto de Ação de Graças ou Festa da Colheita, em que as pessoas agradecem a Deus pelas bênçãos recebidas, doando parte dos frutos do seu trabalho para que sejam revertidos em favor de outras vidas. Aprendi de Lutero que não existe nada mais precioso para Deus do que a gratidão. Quando agradecemos por algo ou alguém, reconhecemos a sua importância na nossa vida. Nesse sentido, o culto de Ação de Graças ganha maior importância para a Comunidade, que reconhece que Deus é Senhor

e fonte da vida. É bonito perceber que a Comunidade reunida em culto é a mesma que se faz presente do Presbitério, no Coral, no Grupo de Casais, na OASE, no Grupo de Jovens, na Legião Evangélica Luterana e demais departamentos. Como parte de uma grande família, cada membro se sente envolvido e, de certa forma, mantém a sua vida em comunhão com outras vidas. Agradecida ao Deus que acolhe, reúne e mantém vivas a fé e a esperança, a Comunidade, junto com os seus Ministros e suas Ministras, sente-se desafiada a percorrer vias que aproximem e alcancem pessoas que se afastaram dessa comunhão. Ajudá-las a se sentirem amadas por Deus,

parte querida e importante da Comunidade, motivá-las para a vida em comunhão, ajudando a acender ou reacender a chama apagada, que não se acende sozinha, permanece como o nosso desafio. Uma Igreja agradecida não fica de braços cruzados, esperando, mas se coloca a caminho, cumprindo com a sua missão de aproximar Deus das pessoas e as pessoas de Deus. Que Deus lhe abençoe onde você está, para que você seja uma bênção onde quer que esteja. Amém.

Diác. Dirceu Scheer Quinto
Paróquia Martin Luther de Erval
Seco/SC - Sínodo Uruguai

Dirceu Olair Hoffstaedter
Presidente do Conselho Sinodal



Palavra do Presidente do Conselho Sinodal

Diretoria

A Diretoria do Conselho Sinodal esteve reunida no dia 30/04/2014, nas dependências do Sínodo em Carazinho, para a segunda reunião do ano. Entre os assuntos tratados mereceu destaque a pauta da Assembleia Sinodal que será realizada no dia 17/05/2014 nas dependências da Comunidade de Ibirubá.

Assembleia Sinodal

No dia 17/05/2014, nas dependências da Comunidade de Ibirubá, realizou-se a 28ª Assembleia Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Às 9:00 horas, o Presidente da Assembleia Sr. Silvano Bernardo Lamb fez a abertura da mesma com a presença de mais de 200 delegados(as) com direito a voto. Assuntos em destaque foi a palestra da Pastora 2ª Vice-Presidente da IECLB Sílvia Beatrice Genz sobre o Tema do ano da IECLB, Vidas em Comunhão. Também mereceu destaque a prestação de contas do exercício de 2013, bem como a previsão orçamentaria para 2014. O assunto importante da Assembleia foi as eleições para Pastor(a) Sinodal e Pastor(a) Vice Sinodal. Após a auto apresentação dos candidatos realizou-se a eleição, sendo eleitos como Pastor Sinodal o Pastor Ricardo Cassen e Vice Pastora Sinodal a Pastora Ana Isa dos Reis, para o período de 01/01/2015 a 31/12/2018. Também foi eleito Representante do Sínodo no Conselho da Igreja o Pastor Gilmar do Nascimento.

Conselho Sinodal

O Conselho Sinodal esteve reunido duas vezes este ano, sendo a primeira reunião do ano na Paróquia de Ajuricaba no dia 22/03/2014 nas dependências da Comunidade de Ajuricaba. Iniciados os trabalhos, o Pastor local Ildo Bauer fez a meditação, baseado no texto bíblico de Mt. 5.14 – Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre o monte. A seguir passou-se a ordem do dia, com a apresentação do Planejamento estratégico da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Carazinho, o qual nos trouxe boas informações. De imediato passou-se para a apresentação da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Ajuricaba, cuja apresentação foi de grande valia para todos os participantes. A segunda reunião foi realizada no dia 14/06/2014 na Paróquia de Tapejara. O início dos trabalhos se deu às 09 horas, com a meditação do Pastor Jonas Krause, baseada no texto bíblico de 2 Timóteo 2.8-15: o Apóstolo pede que demos bom testemunho de Jesus Cristo e não nos envergonhemos diante de Deus. Em seguida o Presidente da Paróquia Sr. Lauro Ricardo Uhlein fez a saudação aos presentes e um relato sobre a Paróquia de Tapejara. De imediato passou-se aos assuntos da ordem do dia. Assunto de destaque foi a apresentação do relato do Representante do Sínodo no Conselho da Igreja Sr. Valdir Oto Mombberger, o qual também agradeceu a todos pelos anos em que esteve nesta função e desejou sucesso ao novo Representante Pastor Gilmar do Nascimento. Do mesmo modo o Pastor Sinodal João Willig e o Presidente do Conselho agradecerem pelo empenho e dedicação que teve para com o Sínodo.

Lar da Igreja

O mesmo foi rededicado em dezembro de 2013. Atualmente estão faltando ainda algumas pequenas partes da reforma para serem concluídas, mas podemos dizer que o mesmo está bem aconchegante, graças ao trabalho das pessoas que o administram, aos Grupos de OASE no Sínodo e à OASE Sinodal pelas doações de materiais e também de dinheiro. Pessoas com as quais tivemos contato que por lá já se hospedaram estão muito felizes por verem o nosso Lar em condições plenas de uso.

Ana Isa dos Reis

Pastora Ms.



O significado das cores litúrgicas

Na Edição 41, falamos sobre as cores litúrgicas, aquelas que decoram os paramentos litúrgicos e a estola ministerial. Para cada data do Ano Litúrgico tem-se uma cor específica. E cada uma dessas cores expressa significados que nos ajudam a vivenciar, profundamente, o período no qual estamos inseridos.

Branca: simboliza a divindade, luz, glória, alegria e vitória. É a cor de todas as cores, a cor da luz radiante. É usada para celebrar a obra redentora de Cristo. Usada: Natal, Epifania, Batismo do Senhor, Transfiguração, Páscoa, Ascensão do Senhor, Trindade e Cristo Rei do Universo. Ela também é usada: nos Batismos, Confirmações, Bênçãos Matrimoniais e Sepultamentos.

Vermelha: Símbolo do amor e do sacrifício de Cristo. Também símbolo do fogo e do sangue dos mártires. É a cor das celebrações do Espírito Santo e da Igreja. Usada: Pentecostes, Dia da Reforma, aniversários de igrejas locais, ordenação e investidura de obreiros.

Roxa ou lilás: caracterizam

as épocas do ano cristão dedicadas à reflexão, à oração, ao arrependimento e preparação, como a Quaresma e Advento (note que o roxo é a mistura de uma cor quente, o vermelho, e uma cor fria, o azul, isso é representativo da tensão própria dos períodos de expectativa: o já e o ainda não)

Violeta: Originalmente um azul escuro, é a cor da penitência. Cor nobre. Era a cor mais cara. Usada: Tempo de Quaresma e Advento (quando não se tem o paramento azul) Usada também em sepultamentos e no Domingo da Eternidade ou no culto de Finados, representando a transitoriedade da vida.

Azul: expressa esperança e antecipação. É uma cor litúrgica muito antiga. Foi também a cor da diaconia. A tradição de substituir o violeta pelo azul no Advento surgiu da reflexão de que o Advento se caracteriza mais pela expectativa, espera ativa e menos pela penitência. Usada: Advento e nas Festas de Maria.

Verde: é a cor da natureza, da vida e do crescimento e é usada

no Tempo Comum (ou da Criação) por ser uma cor que denota estabilidade e constância. É a cor do crescimento silencioso, das folhas, árvores, frutos e vida. Neste tempo não esperamos por tempos especiais, mas esperamos que nasça e cresça a semente da mensagem divina.

Preta: Denota a morte e o luto. Toda a luz se apagou, o sol perdeu seu brilho, porque o Filho de Deus está pregado na cruz. Cor da lamentação, morte e cinzas. Usada: na Sexta-Feira da Paixão (quando também é possível optar pela ausência da cor), pode ser usada na Quarta-Feira de Cinzas e no dia de Finados.

Rosa: Era usada na Idade Média. Expressava a alegria, o regozijo e o júbilo pelo nascimento e pela ressurreição do Senhor que estão por logo chegar. Usada: no 3º domingo de Advento e no 4º domingo de Quaresma.

Dourada: Como o branco simboliza a divindade, luz, glória, alegria e vitória. É usada para celebrar a obra redentora de Cristo. Especialmente usada: Domingo Cristo Rei e Páscoa.

28ª Assembleia Sinodal

No sábado 17 de maio, no Lar Evangélico da Comunidade de Ibirubá, aconteceu a 28ª Assembleia Sinodal. O Culto de abertura teve a participação do Pastor Ademir Trentini (Ibirubá), do Pastor Sinodal João Willig e a pregação/palestra esteve a cargo da Pastora 2ª Vice-Presidente da IECLB, Pastora Sílvia Beatrice Genz, quem abordou o tema do ano: "viDas em comunhão". Fez uma ligação do tema com as tantas "pedras", que, por um lado são usadas para destruir vidas, e, por outro lado, as pedras que nos levam por vias de comunhão. Os Conselheiros, Ministros, Setores de trabalho, construíram, com pedras, uma via/caminho. No centro dessa via estava uma cidade, construída pelas crianças do Culto Infantil de Ibirubá. "Sempre que as 'pedras' da violência, da intolerância são removidas, é anunciada "viDas em comunhão".

Houve saudação por parte do Presidente da Paróquia, Rogério Krauspenhaar, do Presidente da Comunidade, Erno Franken, Pastor Ademir Trentini, do Presidente do Conselho Sinodal, Dirceu Olair Hoffstaedter, do Pastor Sinodal João Willig e, em nome da IECLB, houve a saudação da Pastora Sílvia Beatrice Genz. Os trabalhos da 28ª Assembleia foram coordenados pelo Presidente da Assembleia, Silvano Bernardo Lamb. Que propôs nomes das diversas comissões. Esses nomes foram referendados pela Assembleia Sinodal.

Em seguida o Tesoureiro do Conselho Sinodal, Valdir Oto Momberger, fez o relato da Prestação de Contas 2013, foi lido o parecer do Conselho Fiscal e aprovadas as contas do ano passado. Também foi apreciado o Orçamento 2014, que já tinha sido aprovado na reunião do Conselho Sinodal de novembro de 2013. Houve perguntas de informação e o Orçamento foi referendado pela 28ª Assembleia Sinodal.

Em seguida o Presidente do Conselho, Senhor Dirceu Olair Hoffstaedter e o Pastor Sinodal João Willig, apresentaram o relatório sinodal 2013. Após o almoço houve apresentações musicais por parte de jovens da Comunidade de Ibirubá. A parte da tarde esteve reservada para eleições.

Eleitos na Assembleia Sinodal

- Pastor Sinodal Ricardo Cassen (Paróquia Linha Três Oeste de Ijuí); - Vice-Pastora Sinodal Ana Isa dos Reis (Comunidade Evangélica Ijuí); - Representante do Sinodo no Conselho da Igreja Pastor Gilmar do Nascimento (Comunidade de Carazinho); - 1º Suplente no Conselho da Igreja Pastor Cláudio Luís De Marchi (Paróquia Alto Jacuí); - 2º Suplente no Conselho da Igreja Pastor Emérito Valdemar Lückemeyer (Carazinho); - Delegados do Sinodo ao Concílio da Igreja: Valdir Oto Momberger (Carazinho), Dirceu Olair Hoffstaedter (Paróquia Alto Jacuí/Victor Gra eff) e Nildo Bencke (Paróquia de Tapejara).

Cargos na Direção da IECLB

Pastor Presidente: Nestor Paulo Friedrich; 1º Vice-Presidente: Carlos Augusto Möller, Breno Willrich e Sílvia Beatrice Genz; 2º Vice-Presidente: Sílvia Beatrice Genz, Renato Kuntzer, Breno Willrich e João Willig.

Veja mensagem e fotos na página 8

A Comissão do Hinário da IECLB



Hinário é o que as pessoas cantam, não apenas o livro, a coleção de cantos. É o retrato de um processo dinâmico do canto das comunidades.

E onde elas cantam? O espaço do canto comunitário é primordialmente o do culto cristão, compreendido como encontro da comunidade com Deus. O hinário reflete o que nos constitui como Igreja de Cristo em sua unidade e diversidade. Emana desse encontro e para ele está voltado. Identifica-nos como cristãos luteranos, contribuindo para a compreensão de nossa história e contexto.

No primeiro semestre de 2011, o Conselho da Igreja solicitou ao Conselho de Música a indicação de nomes para formar uma comissão que se ocupasse com o assunto do hinário da IECLB, a partir da qual ocorreu posteriormente a nomeação. A Comissão do Hinário tem se debruçado sobre um grande trabalho, que

pretende e propõe a elaboração de um novo hinário.

Esta proposta não quer tolher ou suplantar iniciativas locais e regionais, mas, alimentando-se destas, oferecer balizas do que poderia ser a hino-logia apropriada para se cantar em termos gerais na IECLB.

As principais concepções que permeiam e conduzem o trabalho referem-se à fidelidade à tradição musical e teológica luterana, precioso legado da igreja. Nessa tradição, a música é indissociável do culto, expressão do povo na liturgia. Por isso, é importante que o hinário traga em si esse legado, de ser a expressão do povo e servir como instrumento para a formação para a música e o canto comunitário. Esta é uma tarefa complexa Assim sendo, exige mais que a simples coleta de material: é imprescindível pensar nos papéis desempenhados por um hinário, seu alcance, como ele reverberará na vida comunitária. E especialmente, que esse hinário seja dos membros, propriedade deste e reflexo de sua vida cotidiana.



A Comissão do Hinário da IECLB está recebendo, para pré-seleção, sugestões de canções, hinos, salmos, corinhos e cantos litúrgicos, de autoria própria ou não. O prazo de envio é 20 de agosto de 2014. O material deverá ser enviado para o e-mail: sugestaohinario@gmail.com. O envio de sugestões não implica na necessária inclusão no hinário, pois todo repertório será submetido à avaliação e seleção, de acordo com critérios pré-estabelecidos pela comissão.

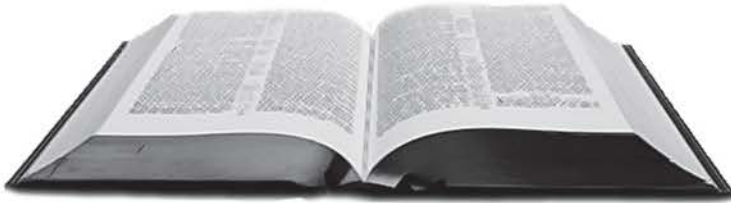
As indicações de repertório devem respeitar os seguintes parâmetros de envio:

- Partitura da melodia (música e texto) em pdf, arquivo de editor de partituras ou digitalizado;
 - Texto digitado em separado (Word ou equivalente);
 - Autoria de música e letra (especificado);
 - Se a autoria for de terceiros, indicar a fonte da obra (de onde foi retirado).
- É opcional o envio de versões como arranjo, onde deve constar o nome do arranjador.



Conselho de Comunicação e Formação: P. Ricardo Cassen - pastor.ieclb@gmail.com

A Bíblia e a Educação Cristã



A Bíblia indica parâmetros e princípios éticos essenciais para uma educação baseada no agir educativo de Deus. Esse agir tem na ação de Jesus seu exemplo maior.

Lembrança dos feitos de Deus

A tarefa de educar é mandamento que provém de Deus: "Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te" (Dt 6.6-7). É no convívio familiar que se ensinam e se lembram os grandes feitos de Deus, mantendo e fortalecendo a confiança no Deus libertador.

A prática do amor



O amor é elemento básico da existência humana e da relação com Deus. Todos os mandamentos convergem para ele: "Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento... Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mt 22.37, 39). O amor a Deus como entrega total implica confiança plena em Deus e agir ético a partir da observância dos mandamentos. O amor ao próximo nos faz reconhecer que somos semelhantes, mutuamente dependentes e responsáveis uns para com os outros.

O serviço como essência

Deus nos chama a servir na comunidade e no mundo. O serviço (diaconia) é uma característica central da igreja e do ser cristão (Mc 9.33-37; 10.35-37). Servir uns aos outros é ação comunitária. Diversos tipos de serviço tornam possíveis a promoção da vida e a edificação de comunidade.

Fonte: Plano de Educação Cristã Contínua, Parte 4.1.

A esperança vivida



A prática da esperança permite olhar para além dos problemas e desencantos. Ela motiva e inspira a vivência de um projeto de vida digna e justa. Neste sentido, esperança é atitude ativa, que exercita a promoção da dignidade humana e o serviço ao próximo (Rm 12.12-14).

A reconciliação

O pecado nos afasta de Deus, mas Deus nos procura em amor e bondade e nos oferece o perdão. Em Cristo, somos reconciliados com Deus (Rm 5.11; 2 Co 5.18). A misericórdia de Deus é a fonte da reconciliação. A consequência da reconciliação é a paz.

O diálogo e o respeito



Uma comunidade cristã é plural por natureza. Como parte de um corpo, cada membro tem sua função. A diversidade está baseada no princípio da complementaridade: todos os membros trabalham para que o corpo funcione (1 Co 12.12-27). Preservar a unidade significa agir com respeito, valorizando cada pessoa no seu modo de ser. Também significa apostar no diálogo como forma de aproximação e resolução de conflitos.



Ele também mandará a você chuva para a semente que você semear, e a terra dará alimento rico e farto. Naquele dia, o seu gado pastará em grandes prados. Isaías 30:23

Licor Digestivo

Ingredientes

3 ramos grandes de losna
½ litro de água fervente
1 litro de xarope de framboesa ou groselha
2 litros de cachaça

Modo de preparo

Coloque em um vidro a losna e a água. Deixe na geladeira por uma semana. Coe e acrescente os outros ingredientes, misturando bem. Depois de pronto é só aproveitar os benefícios desse auxiliador de digestão.

Beba um pequeno cálice após as refeições.

Pastoral da Saúde: colaborou
Márcia Rejane Schneider Schultz
marciarschultz@hotmail.com



www.sinosangeli.com.br
sinosangeli@uol.com.br
Tel: (011) 5055-9806
Fax: (011) 5055-6938



- * SINOS 100% DE BRONZE COM NOTA MUSICAL
- * REFUNDIÇÃO DE SINOS RACHADO OU QUEBRADO
- * REFORMA DE CAMPANÁRIO (caveleto apoio do sino)
- * REFORMA DE SINOS ANTIGOS
- * AUTOMAÇÃO DE SINOS



113 Anos no Brasil Fabricando Sinos 100% de Bronze

190 anos de presença no Brasil

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Em julho deste ano celebramos os 190 anos de IECLB, considerando a vinda de imigrantes luteranos e luteranas a partir de 1824. Se agregarmos a essa história o Jubileu da Reforma, que será celebrado em 2017, é oportuno que não deixemos passar em branco essa memória de 190 anos.

Em 3 de maio de 1824 um grupo de imigrantes alemães evangélicos chegou a Nova Friburgo/RJ e um outro aportou em São Leopoldo/RS, em 25 de julho do mesmo ano. As duas comunidades tiveram a assistência de pastores contratados pelo governo brasileiro. Isso foi caso único, pois com a expansão e crescimento de novas comunidades isso não mais se repetiu.

O desenvolvimento da igreja evangélica acontece conjugado ao assentamento de novos contingentes de imigrantes. Estes foram assentados principalmente nas três províncias do sul do Brasil: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Mas houve também grupos menores que



foram estabelecidos em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e no Espírito Santo. No Rio de Janeiro, a capital do império, a comunidade evangélica foi fundada em 1827. Em Santa Catarina, as primeiras comunidades surgiram em Blumenau (1850) e em Dona Francisca (Joinville) (1851).

Igrejas pedem o fim imediato das hostilidades em Gaza

Igrejas pedem o fim imediato das hostilidades em Gaza

Expressando grave preocupação com a escalada das operações militares em Gaza, o secretário-geral do CMI, Rev. Dr. Olav Fykse Tveit, afirmou que "as hostilidades devem parar. Há que se oferecer a Israel, à Palestina e a toda a região a esperança da paz, uma paz baseada na justiça, uma paz duradoura que leve à reconciliação".

Em declaração oficial, emitida pelo CMI em 22 de julho, Tveit expressou profunda tristeza com "a devastação humana nos dois lados e o número desproporcionalmente alto de palestinos mortos, incluindo mulheres e crianças".

Em nome das 345 igrejas-membro do CMI, Tveit apelou "que todos os lados respeitem as leis internacionais humanitárias e de direitos humanos" que condenam e proíbem todos os tipos de extermínio desproporcional e indiscriminado de civis.

Tveit compartilhou o chamado do CMI por um cessar imediato das hostilidades em Gaza. Ele pediu



o fim das restrições de circulação de pessoas e bens para dentro e fora da Faixa de Gaza a fim de que as demandas humanitárias mais urgentes possam ser atendidas.

Na declaração, o CMI também pede a retomada dos diálogos diretos de paz a fim de que uma paz efetiva e duradoura, baseada na constituição de dois estados com fronteiras internacionais reconhecidas, seja alcançada.

Tveit afirmou que "os últimos conflitos armados - e o consequente sofrimento intolerável infligido a famílias e comunidades - não colaboraram em nada para a promoção de uma paz justa e sustentável para israelenses e palestinos".

Ele acrescentou que "a paz em Israel e na Palestina virá somente através da restauração da compaixão entre as pessoas, da busca comum por caminhos que levem à justiça e à paz, e através do compromisso verdadeiro de criar uma base para que gerações futuras de israelenses e palestinos possam viver lado a lado em paz".

CMI expressa preocupação com êxodo de cristãos no Iraque

Em declaração oficial, emitida no dia 21 de julho, o secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), P. Dr. Olav Fykse Tveit, expressou profunda preocupação com o êxodo de comunidades cristãs na cidade iraquiana de Mosul devido às ameaças do autoproclamado Estado Islâmico do Iraque e Síria (EIS). Tveit descreveu o fenômeno como "uma tragédia tanto para cristãos como para muçulmanos".

De acordo com relatos locais, os cristãos foram intimidados pelos que controlam a cidade de Mosul a converterem-se ao Islã, pagar a Jizya (espécie de pedágio para não-muçulmanos) ou abandonar a cidade. Quando não tomam uma destas duas atitudes, os cristãos passam a ser ameaçados de execução. Por

conta desta situação, a comunidade Shia em Mosul também passou a sentir-se pressionada a deixar a cidade. Atualmente, vários cristãos buscam refúgio em monastérios e vilarejos vizinhos, assim como na região kurda do Iraque.

"É com grande preocupação que testemunhamos o aparente fim da presença de cristãos em Mosul, que estão nesta área desde os primeiros séculos do cristianismo", disse Tveit.

Tveit pediu orações "por todas as pessoas do Iraque, especialmente aquelas de comunidades minoritárias, sejam elas cristãs ou muçulmanas, que foram forçadas a abandonar suas casas".

Em sua declaração, Tveit também menciona o apelo emitido

pelo Patriarca Louis Raphael Sako, patriarca católico caldeu de Bagdá, que descreveu os recentes acontecimentos como "perturbadores" e "trágicos".

Tveit reiterou o conteúdo de uma declaração do Comitê Central, emitida no início do mês, em que este exorta "o início de um novo processo político de fortalecimento dos direitos humanos fundamentais, especialmente aqueles ligados à liberdade religiosa, capaz de estabelecer o Estado do Direito e assegurar direitos iguais a todos os cidadãos".

A declaração do Comitê Central assegura o apoio da comunidade ecumênica às igrejas no Iraque, com especial apreço ao seu compromisso.

Nessa edição do "Jornal O Planalto" compartilhamos uma entrevista com o Bacharel em Teologia Victor Junior Flegler e sua visão sobre o ensino da Teologia nos Centros de Formação Teológica reconhecidos da IECLB.



Um caminho para os centros de formação

Victor Junior Flegler - Teólogo

A IECLB possui três centros de ensino teológico: Faculdades EST (São Leopoldo/RS), Faculdade Luterana de Teologia (FLT - São Bento do Sul/SC) e Faculdade de Teologia Evangélica (Fatev - Curitiba/PR), atraindo candidatos de todos os estados, não somente vinculados à IECLB, mas também de outras denominações. Cada centro de formação tem a sua especificidade, com ênfases nos quatro ministérios ordenados da igreja. Minha caminhada deu-se em dois centros de formação: FLT e EST. Recordo as discussões em sala de aula que envolvia a formação teológica das faculdades. Houve aqueles que defendiam o seu currículo como o mais preparado para atender as necessidades atuais da IECLB e com maior número de candidatos aprovados para o Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM). É preciso, sim, reconhecer que as ênfases curriculares merecem destaque em determinados centros de formação. Todavia, críticas têm causado separações e discussões desnecessárias entre as faculdades, influenciando seus discentes a posicionamentos errôneos em relação aos demais estudantes de outros centros de formação.

É notável que os centros de formação ainda não consigam trabalhar em conjunto, adiando a oportunidade de novas experiências, desafios e crescimento institucional. Por esse motivo há a necessidade de maior acompanhamento por parte da direção da IECLB no que se refere ao conteúdo dos currículos e linhas teológicas

dos centros de formação. A IECLB tem se esforçado em acompanhar os estudantes de teologia nos últimos tempos, organizando seminários para o encontro dos três centros de formação. O incentivo financeiro no que se refere à concessão de bolsas, e empréstimos, tem aumentado a cada ano. Não somente os discentes necessitam de tal acompanhamento, mas de igual modo os docentes e os currículos que nossas instituições oferecem.

Para estudantes de teologia das universidades alemãs é necessário o intercâmbio entre suas próprias universidades. Justifica-se que esta prática traz amadurecimento e maior capacidade para discutir teologia, visto que na Alemanha também há linhas teológicas. Possivelmente este é o caminho que a IECLB deveria traçar para seus discentes, incentivando a possibilidade de um intercâmbio interno. Distâncias curriculares e preconceitos podem, sim, ser superados por

meio do diálogo e trabalho conjunto dos docentes. O reconhecimento do currículo pelo MEC não deve ser encarado como uma barreira para que o intercâmbio se torne realidade.

A caminhada para uma boa formação teológica não terminou. É preciso buscar o bem para a nossa igreja, e isso começa em nossos centros de formação vinculados historicamente à IECLB, promovendo o respeito mútuo de posicionamentos contrários aos próprios, alimentando parcerias em pesquisas, aulas, palestras, intercâmbios e demais atividades.

É preciso, sim, reconhecer que as ênfases curriculares merecem destaque em determinados centros de formação. Todavia, críticas têm causado separações e discussões desnecessárias entre as faculdades, influenciando seus discentes a posicionamentos errôneos em relação aos demais estudantes de formação.

Mensagem da 28ª Assembleia Sinodal Sínodo Planalto Rio-Grandense Ibirubá, 17 de maio de 2014

Conciliares, Igreja:

Sob o texto da pregação proferida pela Pastora 2ª Presidente da IECLB, Pastora Sílvia Beatrice Genz, reunimo-nos em Assembleia Sinodal. O texto, do evangelho de João 14. 1-6 é um texto que traduz grande violência em diferentes realidades da vida em tantos momentos. Elas, as violências e perpetradas, podem ser representadas por pedras. Muitas pedras estiveram em nossos caminhos atravancando o trabalho, quebrando a comunhão, derramando tristes e amargas lágrimas. É possível contemplar as pedras que fizeram parte da nossa história: a falta de comunhão, solidariedade, parceria o temor que se impôs sobre nós, Sínodo, Campos Ministeriais e Igreja como um todo. Ficamos felizes que essas mesmas pedras que muitas vezes foram pedras de tropeço, podem ser usadas sob a palavra e inspiração divinas como pedras de construção de caminhos de comunhão. Isto porque é Deus quem remove as pedras e nos desafia para a ação. Cada pessoa, cada departamento e liderança são importantes e precisam fazer parte desta caminhada. Em meio aos desafios que a sociedade nos coloca, em especial ao envolvimento com jovens e crianças na caminhada da solidariedade e diaconia. Queremos expressar nosso desafio e profunda gratidão à Igreja como um todo, como motivadora e facilitadora para essa caminhada.

Pedras sim, mas pedras usadas nas construções e edificações de caminhos onde todas as pessoas podem experimentar vida digna.

Através das eleições sinodais nos imbuímos de novas esperanças de uma caminhada onde todas as pessoas são e serão pedras vivas.

Somente a Deus a Glória!
João 14. 1-6



Pastor Ricardo Cassen
Pastor Sinodal eleito



Pastora Ana Isa dos Reis
Vice-Pastora Sinodal eleita



Pastora Sílvia Genz - Pastora 2ª
Vice Presidente da IECLB



Presidente da Assembleia
Silvano Bernardo Lamb



Pastor Gilmar do Nascimento -
Eleito Representante do Sínodo
no Conselho da Igreja



Rogério Krauspenhaar
Presidente da Paróquia de Ibirubá

Lançamento



EIS-ME AQUI, SENHOR!

Disponibilidade como chave missionária

David Mesquiati de Oliveira

O autor propõe uma nova maneira de viver a missão de Deus, em que estar disponível é mais importante do que a capacitação e os dons. Não exige poder extraordinário, nome famoso ou reconhecido, nem são os mais preparados ou "mais espirituais" que Deus vai usar. Ao contrário, pessoas com fraquezas e falhas, mas que se submetem a Deus, que estão alinhadas com a vontade de Deus.

De R\$ 17,50
por R\$ 14,87

Você encontra
esta e outras
promoções no site

www.editorasinodal.com.br

Promoção válida até 30/09/2014 ou enquanto durar o estoque.

Editora
SINODAL

(51) 3037-2366

pagseguro ou b!cash

Aceitamos todos os
cartões de crédito



Caixa Postal 11 - 93001-970 | São Leopoldo/RS www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br



Oficina de Lideranças 2014



Aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2014 a Oficina de Liderança da Juventude Evangélica, no Lar da Igreja em Panambi, organizada pelo COSIJE. "Gerção JE no Mundo" este foi o tema trabalhado durante os três dias de Oficina desenvolvido pela Orientadora Teológica da JE Ana Isa dos Reis. Quarenta e seis jovens participaram deste evento, tendo a representação de dez paróquias e também se fizeram presentes ministros do Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Cantos, debates, dinâmicas, reflexões, estes foram alguns recursos utilizados para desenvolver e refletir sobre o tema da Oficina e sobre a realidade da juventude na nossa sociedade. Durante as atividades os jovens também foram informados e orientados sobre a organização da caravana do Sínodo Planalto para participar do Congresso Nacional, que acontecerá em julho em Espigão do Oeste/RO, no sínodo da Amazônia.

No domingo, os jovens ainda apresentaram os relatórios das atividades paroquiais desenvolvidas no último ano e esboçaram projetos e atividades para serem desenvolvidas em seus grupos de jovens.

Congresso Nacional da Juventude Evangélica

Os jovens do Sínodo Planalto já estão em contagem regressiva para participar do CONGRENAJE em Espigão do Oeste/RO, Sínodo da Amazônia, durante os dias 20 a 25 de julho de 2014.

O CONGRENAJE é o maior evento da Juventude Evangélica, onde se reúnem em torno de 1000 jovens oriundos de todos os Sínodos da IECLB. É uma semana de muita troca de experiências e vivências, muitos jovens do Sínodo Planalto já participaram de outros Congressos a seguir algumas declarações:

Silene Bianca Beuter – Paróquia de Condor

O congrenejé é uma das funções mais importantes, é fundamental na formação de identidades, encorajando e desafiando os jovens a agir na sociedade e na igreja de uma forma transformadora". Se hoje sou o que sou, grande parte disto são resultados de uma caminhada dentro da JE e várias experiências maravilhosas que tive em vários congrenejés."

Marcelo Friske – Paróquia Linha Três Oeste

Particpei até agora de 4 CONGRENAJE's. O primeiro em 2006 e o último em 2012. Infelizmente esse ano os deveres de estudo irão me impedir de participar. Se eu pudesse ir, não pensaria duas vezes para ir a Rondônia em 2014! Cada CONGRENAJE é uma experiência única, você conhece muitas pessoas, de todo Brasil! Alguns dias e você já está com o sotaque capichaba! Ou falando chiado que nem um carioca! Mas além disso, o congresso é um tempo para você se desligar da sua rotina, você está lá para louvar a Deus com outros jovens, sua espiritualidade ganha novas forças, você cresce como ser humano em todos os sentidos! Quem vai a um CONGRENAJE não volta mais o(a) mesmo(a)! E depois que acaba, é tão difícil dizer tchau! Então se você está indeciso em ir ou não, e se tem condições: vá ao CONGRENAJE! Viver a JE de forma saudável é muito bom, você irá aprender coisas que levará em seu coração e sua mente para sempre!!!

Natânia Loesch – Paróquia Planalto Médio

"O CONGRENAJE é a melhor experiên-

cia dentro da JE que pude ter. Os dias que ficamos reunidos juntos com jovens de todas as regiões, estados e até países para compartilhar a palavra de Deus, é realmente algo maravilhoso a cada participante do congresso. Todos os momentos vividos nos dias de Congrenejé resultam em muito aprendizado, diversão, e com certeza de muitas amizades que se fazem nesses dias, das quais mantenho até hoje".

Daniela Schreiner – Paróquia Alto Jacuí

Fui convidada para participar do Congrenejé em 2008 no Espírito Santo, pela minha comunidade. Não tinha ideia de como era e nem como funcionava, mas acabei aceitando. Foram dias maravilhosos que vivemos. Experiências inigualáveis. Temas e assuntos discutidos que nos fizeram refletir e muita coisa podemos usar para mudar algo em nossas vidas. Esses dias em contato com a igreja, com Deus nos deu oportunidade para ver quais eram as nossas vocações. Em um determinado momento cada jovem fez uma promessa que fosse cumprida até o próximo Congrenejé. A minha promessa foi voltar e reativar o grupo de Jovens. Quando retornamos conversei com os Pastores Adilson e Deise que me deram a maior força, e foram parceiros nessa caminhada. O Grupo foi reativado em setembro de 2008 e iniciado trabalhos, com encontros quinzenais. Cada ano o grupo se renovada, pois alguns integrantes nos deixavam por motivo de estudos e outros ingressavam. Fiquei muito feliz em poder voltar no Congrenejé em Pelotas com a minha promessa cumprida. O grupo ainda está em pleno exercício agora conto com o auxílio do Pastor Cláudio. Onde realizamos várias campanhas em prol da comunidade. Poder participar desses Congressos, me fez olhar a vida de uma outra maneira. Participo e recomendo. E este ano estarei participando novamente do Congrenejé em Espigão do Oeste em Rondônia! "Deus nos dá dons e ao longo da nossa vida, nos proporciona momentos de aprendizado e aprimoramento desses dons. Cabe à nós colocar esses dons a serviço de Deus e do próximo"

CONGRESIJE – Congresso Sinodal da Juventude Evangélica



Domingo à tarde, dia 27 de abril de dois mil e catorze, ocorreu o Congresso Sinodal da Juventude Evangélica no Lar da Igreja em Panambi. Para o início dos trabalhos a coordenadora Andréia Weber leu o relatório das atividades da JE no ano de 2013.

Porém o momento mais importante da tarde foi a eleição da nova coordenação, Francisco Korb da Paróquia de Linha Três Oeste foi eleito o novo coordenador e a jovem Andréia Weber foi eleita a nova vice-coordenadora, o restante da coordenação será eleito na próxima reunião do COSIJE. Além disso, foram eleitos os orientadores teológicos: pastora Ana Isa dos Reis da Paróquia de Ijuí Centro, pastora Mariele Lamb da Paróquia de Chapada e o pastor Rogério Richter da Paróquia de Ibirubá.

Na ocasião também foram eleitos os delegados que irão representar o Sínodo Planalto no CONGRENAJE, sendo que os titulares serão a jovem Jéssica Hintz da Paróquia Linha Três Oeste e a jovem JayneHoller da Paróquia de Coronel Barros. Os suplentes foram eleitos o jovem Gustavo Gehn da Paróquia de Ibirubá e a jovem SilvaneSpitzer da Paróquia de Ajuricaba.

Ainda ocorreu a instalação da nova coordenação e o CONGRESIJE foi finalizado pela benção do Pastor Sinodal João Willig.

TORNEIO SINODAL 2014

Jovens e ministro(as)!!!

Convidamos a todos os grupos de Juventude Evangélica para participar do Torneio Sinodal, este ano ele acontecerá na Paróquia Evangélica de Condor durante os dias 30 e 31 de agosto de 2014. Traga muita alegria e disposição, este será um momento de muita integração e convivência.

Para maiores informações entre em contato com a Coordenação Sinodal pelo e-mail cosije.sprg@gmail.com Organize seu grupo e venha participar!!!

Pastora Daniela Lamb - lambdaniela@yahoo.com.br

Daniela Lamb

Coordenação do Culto Infantil



Cantinho das crianças

Olá amiguinho! Este é o seu Cantinho. Aqui você poderá se divertir com atividades educativas, histórias bíblicas e outros tipos de atividades. Seja bem-vindo e boa diversão! Que tal cantarmos um pouquinho?

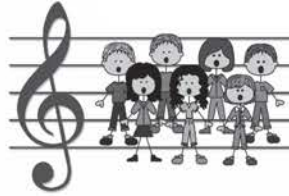
Caça palavras

CAÇA-PALAVRAS
Encontre no caça-palavras abaixo nomes de dez flores

Gérbera Girassol
 Narciso Rosa

Cravo Lírio Tulipa
 Margarida Orquídea Crisântemo

M	A	Q	O	Q	Z	T	L	I	R	I	O	R	O	S
G	U	M	L	E	O	B	T	T	B	H	E	U	E	L
É	E	U	É	P	G	L	A	A	S	O	N	Ã	E	G
R	A	T	T	O	R	Q	L	C	L	F	A	E	U	I
B	B	Q	U	E	O	M	Y	I	E	Ã	R	O	R	R
E	E	U	L	E	S	U	R	O	A	R	C	I	A	A
R	C	R	I	S	A	N	T	E	M	O	I	T	O	S
A	O	D	P	T	H	I	A	D	U	I	S	G	F	S
K	F	R	A	G	A	E	B	A	P	R	O	T	A	O
E	A	O	S	H	Y	A	Q	R	O	B	Y	F	R	L
A	R	Y	E	O	R	Q	U	I	D	E	A	U	B	A
L	B	É	T	I	F	T	E	S	G	A	U	O	R	Q
H	M	A	R	G	A	R	I	D	A	E	C	H	T	E
V	I	A	E	U	A	S	R	T	H	I	A	D	U	I
A	E	H	S	A	G	O	C	R	A	V	O	L	É	O

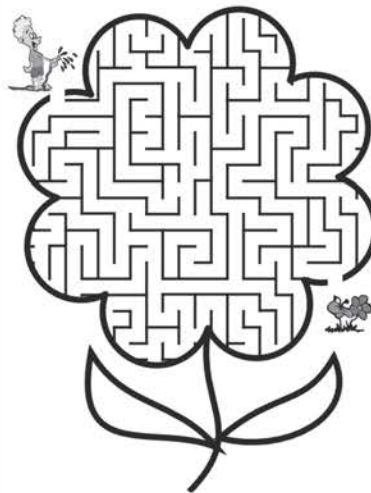


Está chegando a Primavera!

Tudo mais lindo vai ficar. Flores, perfumes e cores por onde nós formos passar. Que esta linda estação traga muitas alegrias. Que possamos ver como são lindos e belos os dias que Deus nos dá. Vamos o louvar e agradecer por toda criação.



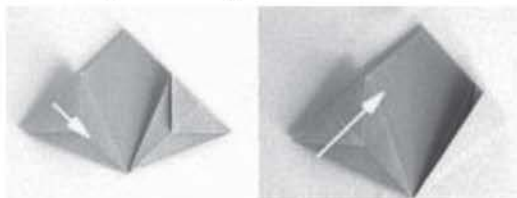
Labirinto



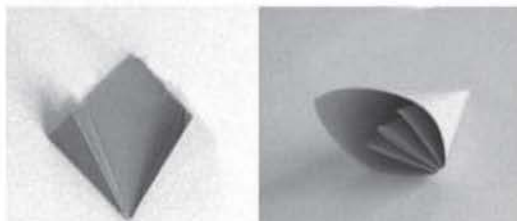
Ligue os pontos



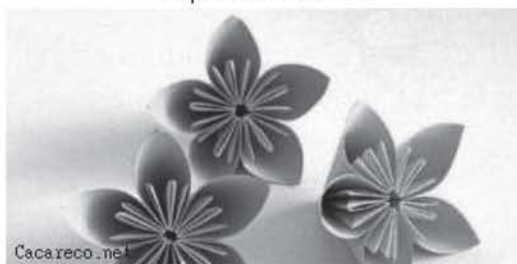
Sugestão de dobradura para a primavera



Passo a passo para fazer uma flor de Origami



Agora é só montar a flor colando as pétalas dobradas



Seminários do Culto Infantil Sinodal aconteceram em Carazinho e Ijuí

No mês de maio e junho aconteceu as duas etapas do Seminário Sinodal de Orientadoras do Culto Infantil. A primeira aconteceu na Comunidade de Carazinho. Cerca de 40 pessoas participaram. A segunda etapa aconteceu em Ijuí na Paróquia Ijuí Paz e teve a participação de 80 pessoas.

Estes seminários tinham como tema "Vamos trazer as crianças para a roda comunhão" tendo como pano de fundo o tema do ano de 2014 da IECLB. A palestra foi coordenada pela Missionária Waltraut Müller. Durante a programação do dia foram ensinadas brincadeiras e cantos. Na parte da tarde aconteceram oficinas as as participantes puderam aprender a manusear fantoches e novas técnicas de contar histórias.

As participantes sairão empolgadas e animadas para dar continuidade aos trabalhos com crianças em suas comunidades.

A coordenação sinodal do Culto Infantil agradece a todas as pessoas que ajudaram no programa, nas oficinas e demais momentos. Também agradecemos a todas orientadoras/es que vieram e participaram.



A diversidade

Pa. Lourdes Kophal Knecht.
Pastorado de Nova Ramada - Paróquia de Ajuricaba

Em nosso meio existem diferentes cores, diferentes conceitos sobre um determinado assunto. Assim, também há diferenças entre as pessoas. E esta diferença chamamos de diversidade, pois ninguém é igual a outra pessoa. Quando falamos "fulano é igual" ou "fulano é parecido", bom parecido até pode ser, mas não igual. Cada pessoa é única na face da terra e para Deus. Cada pessoa tem seu jeito de ser, de pensar e de agir, mesmo que ao crescer a criança tenha seus pais como modelo, mas ela não será igual aos seus pais. E por cada ser, ser único, temos as pessoas: altas, baixas, magras, gordinhas, brancas, negras, de olhos claros, de olhos escuros, enfim, tem também as que andam com todos os seus membros do corpo, tem outras que não, que necessitam de um apoio para andarem de um lugar a outro, como por exemplo: uma cadeira de rodas, uma muleta. Tem aquelas pessoas que necessitam de ajuda de um guia, pois não enxergam. Queridos leitores e leitoras com tanta diversidade que há entre nós seres humanos o importante é convivemos bem, valorizarmos cada um de nossos semelhantes como ele o é. Diferente, com a graça de Deus.

Muitas vezes escutamos as pessoas comentarem, "que bom que somos diferentes, já pensaram se todos fossem iguais"? Pois é, quando ouço este comentário, chego a pensar que quando há o desrespeito, a não aceitação de quem é diferente, não há a aceitação pelo diferente. Então, não há sinceridade no comentário acima. Quantas pessoas que sofrem

"Jesus nos deixou um maravilhoso recado: Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei"

bulling, seja na escola, na rua, até mesmo em casa por ser diferente. E quando isto acontece está havendo a desvalorização pela diversidade, ou seja, pela pessoa que é diferente.

"Jesus nos deixou um maravilhoso recado: Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei". (Cf. João 13.34) E tantos se dizem cristão e cristãs, mas não vivem este amor de fato, este ensinamento de nosso salvador. A forma de viver este amor, que é o respeito, a valorização pelo outro, pela outra é aceitar a pessoa do jeito que ela é, respei-

tando seu modo de ser, de agir, de pensar, valorizando a capacidade, as qualidades que cada um, cada uma tem. Temos o exemplo de Jesus a seguir. Ele amava, Ele convivia com todas as pessoas, respeitando-as com jeito de ser, de agir e de pensar. Os ensinamentos de Jesus transformou a vida e muitas pessoas, deixamos que Ele também nos transforme hoje, para que não vivamos na mediocridade, para que VIVAMOS SIM, na valorização da diversidade, do diferente.

Para concluir esta reflexão, pergunto: você querido irmão, querida irmã na fé, já se sentiu alguma vez desvalorizado pelo que você é. Se sim, então aprenda a partir de você mesmo que este sentimento não é bom, nem para você e tampouco para quem você dirigiu o sentimento de desvalorização. Valorize ao outro como ele é, aceitando-o e respeitando-o, e assim a partir de você, com o teu exemplo outros seguirão e a corrente do amor que Jesus nos ensina continuará e os olhos aumentarão. Deus a/o abençoe em Jesus Cristo.



Uma introdução à Diaconia na IECLB

A IECLB tem uma longa trajetória de trabalhar temas da atualidade, integrando-se a outros órgãos e fóruns de reflexão e de ação que se empenham por causas sociais. No seu organograma, vemos igualmente presente há vários anos, o setor que zela pela diaconia, quer seja a diaconia comunitária, quer seja a diaconia desenvolvida por meio de projetos.

Marcar o tempo com datas especiais

Marcar dias no calendário para homenagear pessoas ou para dar destaque a algum tema é algo conhecido por todos nós. Nosso calendário civil tem datas que são tradicionais, como o dia das mães (no segundo domingo de maio), dia dos namorados (12 de junho), ou o dia da abolição da escravidão (13 de maio).

Também o calendário litúrgico tem suas festas e datas comemorativas, e o objetivo de marcar certos dias com certas festas é proporcionar que o conteúdo destas festas ou datas, pela repetição, possam encontrar morada em nossa vida e nos nossos corações, aprofundando nossa fé e nossa confiança em Deus. Observem que, embora cada domingo seja

uma pequena páscoa, ainda temos um tempo todo especial no ano reservado para uma grande festa da páscoa.

Cabe ressaltar que algumas festas litúrgicas, infelizmente, correm o risco de serem atropeladas pelo calendário civil (por exemplo: quando uma festa litúrgica cai no mesmo domingo do dia das mães, sabemos do esforço que se precisa fazer para que a festa da igreja não sucumba àquela).

Ainda temos um outro calendário, que vai se formando com o tempo, que é o calendário da igreja cristã nacional e local. É o que ocorre na IECLB. Por serem datas ainda recém criadas (se compararmos à criação da festa da páscoa ou a de Pentecostes, ambas criadas nos primeiros séculos da era cristã), estas datas ainda são pouco conhecidas entre nós.

Data mensal e data anual da diaconia

A diaconia da IECLB adotou um dia do mês para orar-se pela diaconia. Nisso, a diaconia brasileira acompanha um movimento que também acontece em igrejas de outros países e continentes. Trata-se do dia 26 de cada mês. Dia 26 foi escolhido para ser o Dia Mensal de Oração pela Diaconia.

Neli Maske

Pastora e Mestre



PENTECOSTES A festa da Inclusão na linguagem do coração

"E como é que todos estamos ouvindo essa gente falar em nossa própria língua a respeito das grandes coisas que Deus tem feito?" (Atos 2,11b)

Muitas vezes, quando estou no meio de um grupo de alunos especiais na APAE, me sinto como se estivesse em plena festa de Pentecostes. Uns falam, outros gritam, outros murmuram, alguns não falam e só sabem abraçar, outros ainda dançam ao seu modo, e aqueles que agitam seus braços desde suas cadeiras de roda. Finalmente todos participam, cada um quer fazer ouvir suas capacidades, do seu jeito e na sua particularidade. O propósito é comum ainda que de muitas formas distintas e únicas: participar e manifestar o que Deus lhes tem dado.

No dia de Pentecostes imagino algo muito semelhante; pessoas diferentes, com distintos idiomas, jeitos, cheiros e costumes ali reunidos com um objetivo comum: manifestar as grandiosidades de Deus. No texto surgem aqueles que zombam dessa gente (v.13). Hoje também há aqueles zombadores das pessoas com deficiência, provavelmente necessitam mais tempo para compreender o outro e respeitá-lo no seu jeito de ser.

Deus nos ensina como a festa de pentecostes se transforma numa grande festa da Inclusão. Essa experiência que foi possível, pelo envio do Espírito Santo e por aquelas pessoas, dispostas a se encontrar, a conhecer o outro, a respeitar o jeito de cada um se manifestar, sem julgar os defeitos ou zombar dos defeitos dos outros.

Naquele momento de plena inclusão, aquele grupo de pessoas são transformados pelo poder do Espírito Santo, recebendo poder e ânimo, alegria e autoestima. Essas pessoas entendem e anunciam a mensagem de Deus.

Esse mesmo espírito da festa de pentecostes - a festa da inclusão acontece ainda hoje quando se comparte com grupo de

pessoas diferentes, deficientes, especiais; reunidas baixo a alegria do Espírito de Deus, e até aqueles que ainda zombam são tocados e experimentam a possível transformação do Espírito Santo.

Atualmente há muitas comunidades da IECLB preocupadas com o tema da Inclusão no espaço eclesial. A essas iniciativas vale a pena somar a mensagem da festa de pentecostes e com admiração e alegria afirmar: Uhu!!! Eu posso entender a essa pessoa "deficiente", ainda que ela não se expresse de forma "perfeita"!!!! Ora o que é a perfeição? Senão aquele gesto de abrir o coração disposto a conviver com as diferenças sem julgar.

O certo é que a Inclusão vem da aceitação do outro que é diferente a mim. Possivelmente devo permitir que o Espírito Santo me guie e me transforme a aceitar a mim mesmo, meus defeitos e falhas para logo aceitar o outro.

Talvez não ouviremos palavras nítidas de uma pessoa deficiente, que isso não nos limite a viver a Inclusão. Nós podemos nos dispor a ouvir a linguagem do coração, ao ouvir com o coração. Essa linguagem da festa de Pentecostes foi o que marcou a festa e a alegria das presentes.

Na inclusão descobrimos algo mais das grandiosidades de Deus, na inclusão refletimos a nossas próprias dificuldades e defeitos possíveis de aceitação. Na inclusão deixamos de sofrer com o mal da perfeição do ser humano e da sociedade, com todo o seu peso e sofrimento.

Na inclusão Deus nos ajuda a perceber a beleza mais importante: aquela que nasce de um coração humilde e sincero. De um coração guiado pelo Espírito Santo de Deus, que tudo vê, que tudo toca, que tudo transforma.

Que a festa de pentecostes aconteça sempre e quando nós pessoas cristãs nos sintamos dispostos a viver a inclusão e o amor de Deus em toda sua plenitude.

Comunidades em Ação

CARAZINHO

Culto de Ação de Graças na Comunidade

No domingo 29 de junho, no Ginásio de Esportes do Colégio Evangélico Sinodal Rui Barbosa, a Comunidade Evangélica de Carazinho celebrou o Culto de Ação de Graças pela Colheita. O altar e o ambiente do culto estava muito bem decorado e repleto de ofertas de gratidão.

Mais de 300 pessoas estiveram presentes e deram um toque especial às atividades, quer seja pelos talentos, quer seja pelas doações e/ou ainda pelo trabalho voluntário. O culto foi celebrado pelo pastor da comunidade, Gilmar do Nascimento e a pregação foi do pastor sinodal João Willig. Também participaram do culto o coral da comunidade, Vozes de Louvor, regido pelo pastor Rudi Kich e o Conjunto Instrumental do Colégio Rui Barbosa, orientado pelo professor Marcelo Lima e contando também com a participação do diretor da escola, Adilson Franck.

Logo após o culto houve a venda dos produtos trazidos como oferta de ação de graças. Ao meio dia foi servido almoço que, como é tradicional na nossa comunidade, teve o toque especial de culinária das experts da OASE - Ordem Auxiliadora das Senhoras e dos dedicados colaboradores da LELUT - Legião Evangélica Luterana. Antes e após o almoço, as crianças tiveram programação especial e foram atendidas pela equipe de professoras voluntárias do Culto Infantil.

Mais uma vez a Comunidade Evangélica de Carazinho viveu um domingo especial, celebrando Ação de Graças pela colheita, trazida pelos frutos da terra e das mãos e do trabalho dos nossos membros.



Inaugurada Casa Paroquial na Paróquia Boa Nova

No dia 25 de maio, membros das várias Comunidades se fizeram presentes na inauguração da Casa paroquial na Paróquia Boa Nova de Panamb. Houve apresentação do Coral Essência da Vida da Comunidade Bom Pastor. Estiveram presentes o Pastor Sinodal, João Willig, o Presidente do Conselho Sinodal, Dirceu Olair Hoffstaedter e os Pastores Danilo Starosky e Eder Bartz. Esse último presidirá na casa, juntamente com a esposa Liane e a filhinha Helena.

Em cada um dos pronunciamentos houve a lembrança da importante e decisiva ajuda da Campanha Vai e Vem. O aporte Sinodal e Nacional da Campanha possibilitaram a construção da Casa Pastoral e a instalação do 2º Pastorado. Ângela Wendland relatou o histórico da construção, que iniciou em maio de 2012 e foi concluído em agosto de 2013.

André Schuler, Presidente da Paróquia, agradeceu a tantos membros que ajudaram na construção e financiamento. O Pastor Sinodal recebeu



as chaves das mãos do Presidente da Paróquia, e entregou ao Pastor Eder, dizendo: Que Deus seja o guardião desta casa, bem como de você e de sua esposa Liane e filhinha Helena. Que Deus mantenha os seus olhos abertos sobre esta casa, de dia e de noite. O Pastor Eder abriu a porta e disse: Eu e minha casa serviremos ao Senhor. Que Deus abençoe nossa entrada e nossa saída. Entrem todos. Sejam bem-vindos.

1º Encontro Paroquial da Igreja no Alto Jacuí

No dia 8 de junho, a Paróquia Evangélica Alto Jacuí realizou seu primeiro Encontro Paroquial da Igreja, cujo tema foi: Família - Limites - Superação. A palestra foi apresentada por Flávio Müller, que tem um belo trabalho com

os Casais Reencontristas. Ele desafiou os participantes a cuidar muito bem das famílias. Lembrou que não se pode esconder que há conflitos na família, e discorreu sobre os grandes desafios que a família precisa enfrentar na socie-

dade moderna.

Na parte da tarde o Presidente da Paróquia Alto Jacuí e Presidente do Conselho Sinodal, Senhor Dirceu Olair Hoffstaedter, fez o lançamento da Campanha Vai e Vem 2014.

100 anos da presença Luterana em Victor Graeff

No dia 29 de março foram celebrados os 100 anos de presença Luterana em Victor Graeff. A celebração teve a presença do Pastor Presidente da IECLB, Nestor Paulo Friedrich e a sua esposa Sofia Grau Friedrich. Na ocasião, participaram, ainda:

Pastor Sinodal João Willig, Vice-Pastor Sinodal Ricardo Cassen e sua esposa Pastora Adriane, Pastor Adilson Koch, Pastor Erno Wallauer e o Pastor local, Claudio Luiz De Marchi.

O coordenador da celebração foi o Presidente do Sinodo Planalto Rio Grandense e Presidente da Paróquia Alto Jacuí e membro da Comunidade homenageada, Dirceu Olair Hoffstaedter.

Foram inúmeras as pessoas responsáveis por resgatar a história da Comunidade. Nas Homenagens aos 100 anos da Comunidade, diversas pessoas deixaram suas mensagens: pela OASE Sinodal, Loena Maria Hoffstaedter; o Vice-Pastor Sinodal Ricardo Cassen; o Pastor Sinodal João Willig; Padre Josélio Azevedo, pela Igreja Católica; e o Prefeito Municipal de Victor Graeff, Claudio Afonso Alfien.



1º Encontro de Casais em Nova Ramada

Aconteceu no dia 22 de junho o primeiro encontro de casais no pastorado de Nova Ramada - Paróquia de Ajuricaba. Neste encontro esteve presente Flavio Müller, que abordou o tema a partir de 1 João 4.7ss. O amor é o princípio no casamento, assim como diz o texto que o "amor procede a Deus, e devemos, portanto, amar uns aos outros, e este amor deve ser vivido inicialmente entre os cônjuges, pois o outro também é meu parceiro, minha parceira no matrimônio". O amor deve ser vivenciado entre o casal e dentro do seio familiar. Após o casamento o casal deve continuar sendo namorados, conquistando um ao outro todos os dias. Depois da palestra, tivemos um momento de confraternização e de bate papo.

AJURICABA

Dia da Igreja na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Ajuricaba

Domingo, dia 9 de março aconteceu o Dia Paroquial da Igreja em Barro Preto de Nova Ramada, envolvendo membros das 9 comunidades da Paróquia. Houve imensa satisfação pela presença do Pastor Romeu Martini, que palestrou sobre o tema "Sou Comunidade Viva". Ele iniciou a reflexão abordando duas palavras importantes para os Luteranos da IECLB: graça e liberdade. Graça daquilo que Deus concede, faz e fez por todos, concedendo o presente da vida.

Martini enfatizou a necessidade do diálogo nos diferentes segmentos e que uma Comunidade Viva é aquela que dialoga com seus membros e também pratica a Diaconia: o caminhar com as pessoas que sofrem. O dia foi abençoado com a palestra do Pastor Romeu e abrilhantado por muita música.

Ao mesmo tempo a Pastora Louraine Crishmann realizou atividades com as crianças, as quais no final da tarde realizaram apresentações e participaram da celebração da Ceia do Senhor trazendo ao Altar o pão e o suco de uva feito por elas.



Centenário da Comunidade da Linha Glória de Tapera

No dia 4 de maio aconteceu o Culto do centenário da Comunidade Evangélica da Linha Glória. O Culto contou com a participação da Pastora Mariza Eckhardt Neuberger, da estudante de Teologia Patrícia Hoffmann e do Pastor Sinodal João Willig. O louvor do Culto teve a participação de estudantes de Teologia da EST. Participaram, ainda: o Presidente do Conselho Sinodal, Dirceu Olair Hoffstaedter e a Tesoureira da OASE Sinodal, Loena Hoffstaedter.

A Comunidade Evangélica da Linha Glória foi fundada por nove famílias no dia 19 de maio de 1914. A 1ª Igreja da Comunidade Evangélica da Linha Glória foi construída no ano de 1916. A Igreja atual foi dedicada no ano de 1938. A Comunidade conta com 64 famílias e é presidida pelo Senhor Seldo Ottilo Schmidtel. Os descendentes dos fundadores foram homenageados com Diploma de Reconhecimento. A Prefeitura de Lagoa dos Três Cantos entregou uma placa de reconhecimento pelo trabalho evangélico e de apoio aos municípios.



Pastor Martin Kellert visita a Paróquia de Ernestina



No dia 3 de abril, aconteceu a reunião mensal da diretoria paroquial em Ernestina. Na oportunidade a Paróquia recebeu a visita do Pastor Martin, sua esposa Vera e seu filho Olaf.

Os que o conheciam aproveitaram para matar saudades e falar de suas famílias. Para os que não o conheciam foi a oportunidade de ter mais proximidade com quem um dia atuou naquelas terras.

O Pastor Martin Kellert atuou na paróquia de Ernestina do ano 1969 ao ano de 1974. Ele é natural da Alemanha, onde reside hoje. Durante os dias que esteve no Brasil, visitou muitas comunidades onde atuou e pode rever pessoas que conheceu e fez amizades no passado.

Durante a visita foi entregue Pastor Martin uma lembrança da Comemoração do Centenário da Comunidade em Ernestina, contendo o Logotipo da IECLB, livreto da história dos 100 anos da comunidade e também DVD do evento. Do P. Martin foi recebida uma cruz que ele comprou na OGA/Brasil.

Encontro da Família Beutler em Vila Progresso

A Família Beutler, descendentes de Rudolf Beutler e Katharina Drehmer, chegaram ao Brasil no ano de 1880. Foram residir na Linha Nova/RS. Tiveram 9 filhos e filhas. Ele era Professor Comunitário da Escola Alemã. Exerceu o magistério também no interior do Município de Estrela. Hoje, os descendentes estão espalhados por vários estados do Brasil, na Argentina, Paraguai e outros países.

Um bom número dos descendentes reside na Paróquia do Xingu, Sinodo Planalto Rio-Grandense. Assim, no domingo 25 de maio de 2014, aconteceu o 4º Encontro da Família Beutler, na Comunidade da Vila Progresso, Município de Três Palmeiras. Quase 300 pessoas participaram do 4º Encontro.

O Culto foi concelebrado pela Pastora Margarete Witter, que é oriunda dessa Co-



munidade e exerce o Pastorado na Paróquia Sertão Santana, Sinodo Sul-Rio-Grandense e o Pastor Sinodal João Willig que esteve a cargo da pregação. O louvor foi coordenado pela Pastora Margarete e a Santa Ceia foi contada com o auxílio da equipe de liturgia da Comunidade Evangélica da Linha Progresso.

Comunidade da Linha Nove celebra Centenário

O Culto do 2º Domingo de Páscoa foi festivo e carregado de emoções na Comunidade Evangélica Matheus, Linha 9 Norte, Paróquia de Ajuricaba, pois neste dia 27 de abril foi comemorado o centenário da Comunidade.

O Culto foi celebrado pelo Pastor local Ildo Bauer e a pregação esteve a cargo do Pastor Sinodal João Willig que baseou a pre-

gação no Salmo 16.8: "Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; porquanto ele está à minha mão direita, não serei abalado". O Coro de Trombones da Linha Vinte Nove abrilhantou o Culto com apresentação de hinos de louvor.

O Presidente da Comunidade, Sandro Mattner, trouxe uma saudação aos presentes. Foi recordado que o Presidente atual é bisneto do primeiro Presidente da Comunidade (Ludwig Mattner). Os membros Ilo Buch e Marise Dürks Alvares apresentaram um significativo histórico da Comunidade. Também estavam expostos vários painéis com fotos e informações da vida da Comunidade da Linha 9. Eles recordaram que Livros de Atas, Hinários, Bíblias e demais documentos na língua alemã não foram encontrados. Com toda certeza foram confiscados a partir do ano de 1938, por causa da 2ª Guerra Mundial.



100 anos: Marco de Fé e Religiosidade em Ijuí

No dia 3 de maio aconteceu o Culto de Rededicação da Igreja da Cruz (conhecida como Igreja do Relógio) da CEI (Comunidade Evangélica Ijuí). Foi uma noite de gala. Muita emoção. Muito reconhecimento. Muita gratidão a Deus que permitiu que o marco do centenário da Igreja da Cruz. O Culto foi concelebrado por Pastores, Pastoras que atuaram na CEI. Contou com a presença do Pastor Sinodal João Willig. A pregação do Culto esteve a cargo da Pastora Ana Isa dos Reis.

Em 19 de janeiro de

1895, os evangélicos de confissão luterana, fundaram a Comunidade Evangélica-Alemã da Colônia Ijuhy. Não tardou para que iniciassem a construção de um espaço para ser a Casa de Deus e a Casa de Todos. A Igreja da Cruz teve sua planta elaborada em 1907 e foi inaugurado em 1914. Comunidade, Presbitério, OASE, Legião Evangélica estiveram empenhados na continuidade da reforma.

Mesmo que tenha passado por pequenas reformas, a Igreja da Cruz carecia de uma revitalização. Assim, no

dia 27 de janeiro de 2008, as portas do templo foram fechadas. As obras de Revitalização iniciaram em abril de 2011.



Evangelição com Ernani Luis em Getúlio Vargas

O Educador e Cantor Religioso Ernani Luis esteve na Paróquia de Getúlio Vargas nos dias 22 e 23 de março de 2014. Ele foi recebido com alegria pela Pastora Jaqueline Michel Piazza, pelo Presidente da Comunidade São João e pelos Confirmandos.

A apresentação e palestra entusiasmou as comunidades de Getúlio Vargas e Linha

Frederico.

Entre as apresentações de canções o palestrante desenvolveu a sua evangelização sobre o Tema do Ano "ViDas em comunhão". Esse é o grande desafio: Colocar vidas em comunhão. Em primeiro lugar se reconhecer cristão. Em segundo, pedir perdão por tudo o que se faz. Em terceiro lugar, qual o jeito mais fácil de me colocar em comunhão com Deus, de colocar a minha família em comunhão com Deus? O caminho mais simples é se colocar em oração. Ernani Luis desafiou as pessoas presentes com perguntas como: "Qual o meu jeito de amar? O que vou deixar para as pessoas que amo? Filhos? Estamos ano da copa, o que vamos deixar quando o grande treinador nos sacar do time? E se o ano que vem não chegar? Quais os sonhos que temos e que não podemos deixar para depois?"



Sonja Hendrich Jauregui

Pastora



O Amor motiva para a Missão

Vida: Oportunidade de fazer a diferença!



No dia 11 de agosto comemoramos o Dia do Estudante. Esta data lembra que em 1827 D. Pedro I toma a decisão de ter em solo brasileiro os cursos de ciências jurídicas e sociais. Cem anos após os cursos de direito terem sido criados, Celso Gand Ley propôs que a data fosse escolhida para homenagear todos os estudantes. Hoje esta data mais que uma homenagem serve de maneira especial para refletirmos também sobre a qualidade de ensino, bem como o acesso à educação. Mas, também é oportunidade de nos dar conta que na vida somos eternamente estudantes...

Ao nos depararmos com as diversas mensagens que encontramos a respeito do Dia do Estudante, vemos que a preocupação maior é pela oportunidade que se tem, tendo mais conhecimento, de fazer a diferença no lugar em que se vive. A partir do estudo o leque de oportunidades se abre e a cidadania acontece. Todas as mensagens que li mostram o quão importante é estudar e estar em constante busca pelo conhecimento. Uma delas afirma: "Estudante não tem idade, pode ser que tenha seis ou sessenta anos não importa, o importante é que cada pessoa um dia já foi ou vai ser um verdadeiro e um eterno estudante". Outra mensagem diz: "A cada ano, de energia renovada e cheios de esperança, nos preparamos para, de alguma forma, auxiliarmos na transformação de nosso país em uma grande nação (...) apostamos antes de mais nada na sua capacidade de criar e transformar a realidade".

Parece que falar de estudante significa também falar de futuro, esperança, transformação da realidade. Quanta responsabilidade... Sim! É pelo conhecimento que conseguimos abrir horizontes. Aprendemos com o passado, vivemos o nosso presente e semeamos para o futuro.

A Bíblia em provérbios nos lembra quanto é importante o ensino e a busca por conhecimento e sabedoria. Em provérbios 22.6 está escrito: "Eduque a

criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele". Educação que leva em conta a presença de Deus. Educação que leva em conta a esperança, o futuro e a transformação da realidade em que se vive em uma realidade permeada por paz, amor, solidariedade, partilha, bem estar para todas as pessoas e para todo o planeta.

Jesus Cristo foi alguém que valorizou a busca pelo conhecimento desde menino.

Encontramos ele aos 12 anos conversando com os sábios no templo. Falavam das coisas de Deus. Falavam de esperança, futuro, transformação. Por toda a sua vida pregou, ensinou, ouviu pequenos e grandes... Foi e é considerado o mestre dos mestres, mas também soube colocar-se como estudante, sempre pronto a aprender e a conhecer mais sobre Deus e o ser humano em suas

complexidades. Conseguiu, assim, e ainda consegue hoje, apontar para o futuro, encher a vida das pessoas com esperança e a transformar jeitos, pessoas, realidades...

Que bom saber disso... Que bom dar-se conta que estamos sempre aprendendo e ensinando... Que bom que podemos contribuir, a cada dia, para um mundo mais bonito e bom de viver... Em tempos de violência, intolerância, desrespeito urge ensinarmos e vivermos o amor, o respeito, a tolerância... Jesus nos convida a estarmos atentos aos seus ensinamentos... Seja na OASE, na LELUT, na JE, no culto Infantil, nos Estudos Bíblicos e nos encontros da Comunidade... Que Deus te abençoe na sua caminhada como estudante, seja nos estudos formais, seja na escola da vida. Estou contigo as palavras de orientação deixadas pelo apóstolo Paulo: "Portanto, meus irmãos e minhas irmãs, enchem as suas mentes com tudo o que é bom e merece elogios: o que é verdadeiro, digno, justo, puro, agradável e honesto. (...) E o Deus que nos dá a paz estará com vocês" (Filipenses 4.8-9). Assim, sim, conseguiremos transformar realidades e pessoas, vislumbrando um mundo melhor. Essa é a nossa esperança! Essa é a nossa oração! Amém.

"Eduque a criança no caminho em que deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele".



Presidente Sinodal da Oase: Delci Marga Adam - delciadam2009@hotmail.com.br

Último encontro da Diretoria da OASE Sinodal

Dia 4 de junho foi especial para a Diretoria da OASE Sinodal do Planalto Rio-Grandense, que se reuniu para o que seria o último encontro para esta gestão. Após a meditação com a Pastora Jaqueline Michel Piazza, que aproveitou o momento para fazer uma dinâmica onde cada uma pode colocar como estava se sentindo e o que desejava com-

partilhar com as demais. Houve lágrimas, risos e abraços que significaram muito, como em compartilhar também com nossa vida familiar. Mas nem por isso deixou-se de planejar os demais compromissos que a diretoria Sinodal Invocamos o Espírito santo para iluminar e orientar todo o fazer da equipe que assumiu o esse novo compromisso.

Assembleia Geral Ordinária da OASE Sinodal

A OASE Sinodal realizou Assembleia Geral Ordinária no dia 11 de junho de 2014. Na oportunidade de uma Palestra com a Diaconisa Ruthild Brakemeier abordou o tema: Diaconia de mulheres na época da Reforma. Ela res-



Diretoria, 2014-2018, bem como eleição do Conselho Fiscal.

A Diretoria ficou assim constituída

Presidente: Delci Marga Adam; Vice-Presidente: Marlene Schneider; Tesoureira: Loena Hoffstaedter; Vice-Tesoureira: Neli Schroeder; Secretária: Isoldi P. Fuchs. Vice Secretária: Liane Plegge; Conselho Fiscal Titular: Irmgard Lautert, Nelci Soder e Lori Koenig. Conselho Fiscal Suplente: Schwessi Schaffer, Marli Schaffazick e Nilva Bergamaschi. Orientação Teológica: Pastora Dulce Engster e Pastor Adi Pfeiffer.

saltou que durante toda a Idade Média, a falta de uma organização diaconal eficiente trouxe grandes prejuízos para a sociedade. A pobreza em toda a Europa era enorme e tinha muitos rostos: fome, doenças, abandono. Epidemias como a cólera eram frequentes e dizimavam a população. Quem poderia organizar uma ajuda substancial? Na Igreja constituída, o diaconato tinha perdido suas funções originais de cuidar dos necessitados. Diversos grupos religiosos, como ordens, fraternidades e irmandades tentaram combater a miséria, mas não tiveram muito êxito, também devido à falta de visão do clero que considerava a pobreza uma forma superior de espiritualidade e a doação de esmolas um meio de receber graças divinas.

Após a Palestra passou-se aos relatórios da Presidente Delci Adam, da Tesoureira Loena Hoffstaedter, foram tratados dos assuntos diversos (18º Encontro de Coros na Paróquia Boa Nova de Panambi, Arte Mulher e 18º Encontro de Mulheres com Celebração de Advento em Ibirubá) e as eleições da

O Pastor Sinodal, João Willig, fez a Instalação, orou pelas pessoas eleitas e, junto com as mulheres da OASE, invocaram a Bênção e proteção de Deus.

Também houve o reconhecimento as pessoas que deixam a OASE Sinodal: Conselho Fiscal, Rosani Bencke (Vice-Secretária) e as Orientadoras Teológicas Pastora Jaqueline Michel Piazza e Pastora Sonja Hendrich Jauregui.

A Presidente Delci Marga Adam agradeceu o empenho dos que estiveram na Orientação Teológica e aos que contribuíram na Diretoria e Conselho Fiscal. Também pediu que a Diretoria eleita pudesse trabalhar bem próxima dos Grupos, com Ministras e Ministros, Conselho e Pastor Sinodal. Ela convidou para o Café e deu por encerrada a Assembleia.

Encontro de Núcleos da OASE

A OASE Sinodal realizou dois encontros de núcleos. A primeira etapa aconteceu no Alto Jacuí, em Não-Me-Toque e a segunda no núcleo Ijuí no Bairro Modelo.

A palestrante foi a Diaconisa Sissi Georg que trabalhou o tema Metodologia Diaconal. No encontro as participantes foram confrontadas pela forma como se é realizada a diaconia, usando o método ver, julgar e agir. Quais são os elementos que devem estar presentes na hora de realizar a ação diaconal, pois não é qualquer ação, mas sim uma ação embasada teologicamente. A Diaconisa abordou sua experiência para tratar sobre o tema. Os encontros foram avaliados como muito positivos pelas participantes. Medita-



ções, palavras, textos Bíblicos e hinos mostraram a importância do servir e do agir e a tarefa da OASE que aparece claramente no tripé: Comunhão, Testemunho e Serviço.

OASE de Santo Antônio do Planalto comemora 50 anos

A Associação dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Santo Antônio do Planalto - Paróquia do Planalto Médio - comemora 50 anos de atividades. A comunidade foi fundada em 19 de maio de 1964, pelo então pastor Herbert Wille e

sua esposa Joana (in memória), juntamente com sete senhoras. Na época a comunidade pertencia a Paróquia de Ernestina. O grupo tem ainda, como fundadora Sideni Wolmer.

Estiveram presentes na comemoração a Presidente Sinodal

da Oase, Delci Marga Adam, que saudou em nome de todo o Sinodo pela importante comemoração. O presidente da Paróquia, Egom Papke e sua esposa, e o presidente da comunidade Ercílio Nienow e sua esposa que deixaram belas mensagens. A pastora local, Sonja Hendrich, dirigiu uma meditação baseada no hino: vento que anima e faz viver, vento que empurra e faz mover. Salientou que esse dia era dia de graça a Deus por todas as mulheres que participaram; que aclamaram; que decidiram não ficar paradas e sim construir essa linda história.



Aposentadoria: Novos desafios e oportunidades!

Missionária Waltraut Müller



Quem está perto de se aposentar do trabalho regular geralmente faz planos para o depois e anseia por libertar-se do peso do compromisso. Mas, quando enfim chega esse tempo da sonhada liberdade, não é tão fácil colocar os planos em prática. Dormir até mais tarde é bom, viajar abre novos horizontes, renovar e colocar a casa em ordem dá prazer. Mas, em algum momento, as reformas estarão concluídas, a liberdade conquistada se tornará rotineira, e surge a pergunta: E agora, qual é o sentido da minha vida? Não deveria vir outra tarefa especial pela qual vale a pena viver? – Mas, quando afinal, vale a pena viver? Quando se recebe algo em troca por seu empenho essa dedicação, como, por exemplo, dinheiro, reconhecimento, aplausos? Será que agora não chegou o momento de apostar numa nova valorização de si mesmo?

Pense e responda com sinceridade a essas perguntas: Tenho valor pelo que sou; por ser como sou; a minha vida vale a pena pelo que ela é? Estar aposentado é chance e oferece a oportunidade de um novo começo, de mudanças, de descobertas e avaliações: o que soltar e o que segurar, o que modificar e o que deixar como está.

Estar aposentado possibilita curtir novas alegrias. Pergunte a si mesmo: o que me alegra? Tente listar espontaneamente cinco motivos de alegria do dia de hoje.

Os anos vividos podem ter deixado decepções e experiências negativas. Hoje, as emoções já não estão nas alturas, mas estão equilibradas ou até atrofiadas. Mas se focarmos o olhar para as pequenas e grandes alegrias, as redescobrimos. O envelhecimento também traz alegrias e privilégios. Por exemplo, poder ler o jornal sem pressa após o café da manhã, fazer um passeio após o almoço, reunir-se com amigos e jogar conversa fora – e isso, sem peso na consciência!

A aposentadoria também oferece novas oportunidades: fazer cursos, aprender uma nova habilidade, engajar-se no voluntariado junto a uma instituição ou a pessoas necessitadas, engajar-se na comunidade cristã com seus dons e talentos, servindo a Deus e ao próximo.

Dona Olga é um exemplo desse engajamento. Ela sabe de experiência própria o que significa ter dupla jornada de trabalho entre emprego e família, e conta: "Criei seis filhos e sei como o trabalho sufoca uma mãe". Mesmo aposentada e com 73 anos de idade, ela participa do projeto "Ajude uma mãe". Por duas semanas ao ano ela convive com uma família: cozinha, lava, passa e cuida das crianças para que a mãe possa participar de um curso de aperfeiçoamento profissional. Para as crianças, dona Olga já se tornou uma avó substituta. Quando termina a temporada elas perguntam: "Quando você volta para fazer de novo as gostosas omeletes"?

Servir ao próximo pode ser uma fonte de grande satisfação e alegria e trazer um novo sentido à vida.

O OUTONO DA VIDA

Marie Hüsing

Estamos no outono da vida, já o inverno se aproxima. Muita coisa foi em vão, o que fica das palavras e da ação? Em silêncio perguntamos: ainda há o que fazer? Após carregar tantos fardos, não é hora do lazer? Não! Ainda é hora de amar e estender a mão. Pois, para amar não há idade, só precisa de um grande coração!



Encontro Sinodal de Coordenadoras e Vice - Coordenadoras Paroquiais da OASE

Foi com um delicioso almoço que iniciou-se o Encontro Sinodal de Coordenadoras e Vice-Coordenadoras Paroquiais da OASE. Ma oportunidade foram apresentados os novos ecônimos que estão coordenando os trabalhos no Lar da Igreja (Luiz Artur Eichholz, Fábio Stroschön e Ditmar Schmidt). A OASE prestou agradecimento às pessoas que estiveram presentes na reforma do Lar da Igreja: o Presidente do Conselho Sinodal, Dirceu Olair Hoffstaedter, o Pastor Sinodal João Willig e a Delci Marga Adam, Presidente Sinodal da OASE, que costurou todas as toalhas das mesas.

Após o almoço foi feito o levantamento do quorum e se constatou que estavam presentes 23 Paróquias, apenas uma ausente. A meditação de abertura esteve a cargo da Pastora Sonja Hendrich Jauregui, que trabalhou o tema: A sepultura vazia. A oração e bên-



ções para os trabalhos esteve a cargo da Pastora Jaqueline Michel Piazza, Orientadora Teológica da OASE no Sinodo Planalto.

Em seguida passou-se ao tema do encontro: Contextualização Teológica da Diaconia – Ênfase Bíblica, apresentado pela Diácona Cátia Patrícia Berner, da Paróquia de Três Passos, Sinodo Noroeste Riograndense. A palestra trouxe conceitos sobre Diaconia, fundamentação bíblica-teológica, dinâmicas, diferença entre Diaconia e assistencialismo e exemplos de trabalho diaconais na Igreja.

A palestrante falou sobre os dons e como devemos colocar eles a serviço. Houve dinâmica e cada Coordenadora e Vice Coordenadora foi convidada a "enxergar" os dons da outra pessoa. Houve, ainda, o desafio de colocar em prática a diaconia comunitária, baseada no tripé da OASE: Comunhão, Testemunho e Serviço, baseado em valores éticos como: justiça, igualdade, participação, solidariedade, comunhão e liberdade. O encontro foi encerrado com agradecimentos, Ceia do Senhor e bênção.



Encontro marca despedida de Presidentes Sinodais da OASE

O encontro das presidentes Sinodais da OASE foi realizado nos dias 17 a 19 de março em Santa Maria do Jetibá Espírito Santo. O Sinodo Planalto Rio-Grandense esteve representado pela presidente Delci Marga Adam. Esse encontro marcou a despedida das presidentes uma vez que ao longo desse ano ocorreram eleições para uma nova gestão de quadro anos.

OASE do Bairro São José Celebração de aniversário de 45 anos da Paróquia de Ijuí Paz

No dia 13 de maio aconteceu a celebração dos 45 anos da OASE do Bairro São José, Paróquia Ijuí Paz. Os grupos, convidadas e convidados foram recebidos pela Presidente da OASE, Senhora Lucinda Rein, que saudou como Palavra Bíblica de Isaías 40.31: "Os que esperam no Senhor renovam as suas forças. Correm e não se cansam. Caminham e não se fatigam." Esse versículo serviu de base para a primeira reunião, quando o Grupo da OASE São José foi fundado no ano de 1969.

O Coral da OASE apresentou uma mensagem cantada. Logo em seguida a Missionária Elfriede Krause trouxe a meditação baseada no tripé da OASE: Comunhão, Testemunho e Serviço. Foi apresentado um histórico dos 45 anos de existência do Grupo de OASE. Foram homenageadas todas as Presidentes e elas receberam um pequeno mimo. Nesses 45 anos de história, 11 Pastores e uma Missionária caminharam com o Grupo jubilar.

O Coral da Comunidade Bom Pastor de Coronel Barros, dirigido pelo musicista Lauri Bussler, apresentou-se e homenageou a OASE do Bairro São José.

O Pastor Sinodal João Willig, trouxe uma mensagem, também a Vice-Presidente Sinodal da OASE, Senhora Marlene Schneider, saudou as presentes em nome dos 83 Grupos de OASE do Sinodo Planalto Rio-Grandense. Vários foram os Grupos visitantes que agradeceram o convite e presentearam a OASE aniversariante com carinho e singelos mimos.

Após a celebração, que ocorreu na Igreja da Comunidade do Bairro São José, as mulheres foram recebidas com um delicioso café, no Centro Evangélico.



Encontro com a diretoria da Associação Nacional dos Grupos de OASE

Nos dias 17 a 19 de março de 2014, em solo capixaba, cidade de Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo, reuniram-se as presidentes Sinodais da OASE com a diretoria da Associação Nacional dos Grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas – IECLB.

Através das palavras do Pastor Orientador Sinodal da OASE, houve reflexão sobre o tempo da quaresma, como era antigamente e como é hoje. "Mulher... cuidando de quem cuida" foi o tema do encontro. Como mulheres as são desafiadas a prestar atenção nas reações, deixar espaço para o cuidado nos grupos de OASE e testemunhar todo cuidado que Deus tem para com seu povo.

"Espiritualidade da mulher" foi mais um dos temas tratados durante o encontro. O mesmo foi coordenado com diversas dinâmicas, definindo a espiritualidade como um alento, suave como o vento. Foram emocionantes os testemunhos e agradecimentos de cada Presidente Sinodal que deixou o cargo durante este ano por ocasião das Assembléias Sinodais da OASE.

O encontro encerrou com a participação no Culto da comunidade hospedeira.



Jairo dos Santos

Pastor Emérito



Desafios!

Depois de tentarmos evidenciar alguns dinamismos das nossas comunidades no passado e no presente, precisamos olhar para frente: Que rumo tomar? Como procurarmos enfrentar os 'assédios' provocados por movimentos religiosos que visam congregar para arrecadar? Onde investirmos nosso tempo, talento e tesouro que o Evangelho oferece?

Penso que o foco está na FAMÍLIA. O nosso investimento precisa fortalecer e RESSIGNIFICAR conceitos, tais como: Matrimônio, comprometimento e fidelidade; Relações filiais e paternas e envolvimento familiar na vida Comunitária.

Para que isto se realize, é preciso ação. E para agirmos, necessitamos de mecanismos adequados; de "ferramentas" apropriadas; de orientações e conceitos fortalecidos nas Sagradas Escrituras e condizentes com o tempo em que vivemos.

1 – Matrimônio, Comprometimento e Fidelidade

As relações conjugais estão "em baixa". Somos influenciados pelo amor virtual/superficial e não praticamos o amor real que "tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". (I Co. 13.7)... Diante disso torna-se urgente material de uso corrente para Encontros de Casais de todas as idades, e metodologia dinâmica e atraente para a motivação e orientação aos cônjuges. Casais precisam de clareza para um relacionamento verdadeiro e fundamentação adequada para enfrentarem as "ofertas acediosas" do momento.

2 – Relações Filiais e Paternas

O "corre-corre", as exigências profissionais e a pressão do mundo materialista/dinheirista, rompem laços e enfraqueceram a convivência familiar.

Pais delegaram à escola e à igreja as suas funções próprias de "educar e instruir".

A tecnologia "atraente" oferece sempre novidades e surpresas. O mundo virtual tomou conta e as redes sociais tornaram-se o centro das relações e amizades. Temos "mil amizades" virtuais e não conhecemos nem nos relacionamos com nossos vizinhos.

Em nossas casas, conversar sobre o que ocorre no cotidiano de cada componente familiar é raro. Pais e filhos vivem "pregados" no celular ou no notebook, cada um com o seu.

A Igreja precisa utilizar adequadamente os atuais meios de comunicação informáticos para "chegar aos lares", cativar pais e filhos uns para os outros e revitalizar os afetos familiares. Para isto, encontros de pequenos núcleos devem ser proporcionados; pode ser por quarteirões, ruas, bairros, linhas...

Tempo e paciência são fundamentais. Gente preparada para dirigir núcleos, também... É trabalho a médio prazo e continuado persistentemente, mas é o caminho!

Quando a família volta a ser dialogal, as relações afetivas tornam-se reais!

3 – Envolvimento Familiar na Vida Comunitária

Comunidade constituída por famílias fortalecidas na fé cristã e fundamentadas no Evangelho, torna-se dinâmica, atuante e testemunhal em seu contexto.

Naturalmente, ela precisa oferecer possibilidades de encontros que envolvam especificamente estes "setores" familiares: crianças, jovens e casais tanto nos grupos próprios, como no coletivo. E que estes encontros tenham conteúdos adequados e motivadores ao engajamento e à continuidade...

Sei: são sonhos. Mas "sonhos sonhados coletivamente" tornam-se exequíveis e transformam-se em vivências e convivências reais.

Quero concluir dizendo que temos muitas ações dinâmicas em nossas Comunidades. Organizacionalmente estamos bem; Convencionalmente é que deixamos a desejar! E o princípio ativo precisa ser a base comunitária: A FAMÍLIA!

Vamos descobrir e criar mecanismos convincentes para voltarmos a ser família unida, Comunidade fortalecida e Igreja viva, atuante e andante... Que tal?

Uma trajetória: princípio, meio e fim.

Pastor Emérito Jairo dos Santos

Era março de 1965, três senhores da Comunidade Evangélica e da Escola "Rui Barbosa" de Giruá, levam-me a Santo Ângelo – Paróquia que atendia a cidade em referência – para apresentar-me ao Pastor. Sentados à frente do gabinete pastoral, um dos três diz:

- Viemos aqui para apresentar-lhe o Professor... Ele é o novo Diretor da Escola e seu auxiliar nas atividades comunitárias que se fizerem necessárias.

O Pastor (alemão) literalmente empurrou com ambas as mãos, a sua escrivaniha e exclamou:

- Jairo dos Santos? Brasileiro nesta Igreja?

Iniciava-se ali uma caminhada em nossa querida IECLB que, teimosamente sempre amei e amo, apesar de inúmeras exclusões semelhantes a esta. Dediquei-me a ela, por entendê-la profundamente alinhada e fiel ao Evangelho; pela sua integridade às Sagradas Escrituras e por sua maneira convicta da salvação por graça e fé que redundam em respostas a esta, por obras de amor. E não por último, pela sua inserção na realidade brasileira.

Convivi anos com este Pastor e o admirava por suas pregações profundas... Mesmo que ele, em reuniões, falava quase só em alemão e eu precisava lavar as atafas!

Agora já estamos em abril do ano 2000, em Lajeado, cidade onde exerci o pastorado escolar. Após um culto, determinado professor universitário vem dialogar. Elogia a forma de condução litúrgica e agradece pela mensagem atualizada e fiel ao texto. Seguindo, fala comigo em alemão. Digo-lhe que não entendo a língua alemã. Este aponta o dedo em direção ao meu nariz e fala:

- É inadmissível para um Pastor da IECLB não falar alemão!

Tornei-me amigo deste professor e compartilhamos muitas dificuldades e avanços de nossa Igreja.

Fim de abril de 2014, após uma celebração de Jubileu de Ouro de um casal, no interior de Horizontina, um cidadão vem cumprimentar-me pela forma alegre, descontraída e inclusiva na liturgia e pela mensagem simples e profunda. Conversando, saímos em direção à entrada do templo. Ao nosso encontro vem uma senhora; estende-me a mão e fala bastante e em voz bem alta, em alemão. Como não entendi, disse-lhe:

- Não entendo alemão, minha senhora. E ela:- Não?! Negro podre!

Eu:- Muito obrigado, senhora!

Ela:- Não vá me botar na cadeia!

Eu:- Não. Aprendi a perdoar!

Sai como alguém que "perde o chão de baixo dos pés!" Não pude perceber a reação de outras pessoas que nos rodeavam. Quase liguei para lji e pedi para minha esposa vir buscar-me naquela mesma noite...

Agora olho para trás e avalio a caminhada da nossa querida IECLB. Quantos avanços aconteceram! Quanta insistência por parte das diversas lideranças, a fim de nos tornarmos uma Igreja mais inclusiva e inserida na realidade brasileira! Uma Igreja mais centrada nas máximas: "Todos são um em Cristo" e "Para que todos sejam um, como o Pai e eu o somos." (Gl 3.28, Jo 17.11).

No ano em que celebramos com alegria e gratidão, os 190 anos de Luteranismo no Brasil, é tempo de reavaliarmos a nossa caminhada como IECLB. Quais os nossos avanços? Quais as nossas dificuldades? Onde nos "escondemos como caramujos dentro da casca"? Onde fomos ousados e persistentes como o peixe na piracema?

Humildemente temos de confessar que não fomos arrojados o suficiente; não nos deixamos impulsionar pela força do Espírito Santo. Os três exemplos citados, todos com a mesma gravidade, não são fatos isolados, hoje, e carecem de muita reflexão/ação! Continuo amando esta igreja e colocando os dons que Deus me deu, à sua disposição. Meus 70 anos não me impedem de servir.

Quero, finalmente, fazer um desafio! Como diz um educador da atualidade: "Para modificarmos esta sociedade que é um caos, precisamos urgentemente trabalhar juntos: Família, Escola e Igreja". Assim, unindo forças, capacidades e dons, buscaremos uma educação inclusiva, acolhedora e envolvente. E, juntos combateremos tudo aquilo que exclui e desintegra; quebra a comunhão!

Ouso uma sugestão: ao invés de termos Temas Anuais, por que não escolhermos um, apontado na direção acima exposta e produzirmos farto material, capacitando muitas(!) lideranças e despertando às tantas existentes para que, num trabalho envolvente e a médio prazo, colhermos frutos de um novo rumo, sem exclusão?

Será que um dos motivos da estagnação (ou até diminuição numérica de membros), não reside no fato de sermos uma igreja pouco acolhedora, inclusiva?

Com carinho e com vontade de continuar servindo, Pastor Emérito Jairo dos Santos.

"ALEMÃO BATATA!"

PELOS 190 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ NO BRASIL
(TAMBÉM MEMÓRIAS DA INFÂNCIA)

Pastor Emérito Walter Altmann

São Leopoldo, onde moro e morei a maior parte de minha vida, celebra hoje (25/07) os 190 anos da chegada às margens do Rio dos Sinos dos primeiros imigrantes alemães. Sou descendente de alemães. Do lado paterno sou quarta geração no Brasil. Meus bisavós vieram em 1870 da Vestfália e se radicaram no interior do hoje município de Teutônia, Rio Grande do Sul. Minha avó, que visitávamos, já nascida no Brasil, não dominava mais do que algumas palavras em português, tão afastada ficava sua comunidade de qualquer ambiente de fala portuguesa. A escola era instituída e mantida pela comunidade, o professor escolhido dentre os colonos. O ensino era em alemão. Já minha mãe nasceu em Dresden, Alemanha, e veio ao Brasil com a família em 1923 quando tinha quatro anos de idade, radican-do-se em Blumenau, Santa Catarina. Aprendi a falar alemão com minha mãe e meu pai.

Sou por isso alemão? A resposta é clara, sem qualquer titubeio: sou brasileiro, nascido em Porto Alegre, em 1944. Posso ser decididamente brasileiro e, simultaneamente, ser grato pelos valores culturais que a ascendência alemã me transmitiu. Ainda assim, a formação da consciência de nacionalidade foi um processo que também teve seus percalços. Uma das memórias que guardo de minha primeira infância, e nada agradável, é a de andar pelas ruas de São Leopoldo, indo ao jardim de infância ou dele voltando (naquele tempo mesmo crianças pequenas podiam locomover-se em segurança pelas ruas) e ouvir exclamações de deboche: "Alemão batata, come queijo com barata!" Ofensas, às quais, já bem sabia, era melhor não retrucar.

Com seis anos incompletos nossa família se transferiu em janeiro de 1950, a Lajeado, cidade do interior gaúcho, onde meu pai assumiu a direção do hoje denominado Colégio Evangélico Alberto Torres e minha mãe a direção de seu internato. Lajeado encontra-se em região com forte influência da presença de imigrantes alemães e seus descendentes. Lá chegando, enquanto a mudança era colocada na moradia, acompanhei um dos professores da escola em caminhada pela rua principal da cidade. Ao dirigir-me a ele, também descendente de alemães, em alemão, fui advertido a não falar nessa língua nas ruas. Em meu íntimo me perguntei que poderia haver de errado em empregar o idioma com o qual me comunicava com minha mãe e meu pai?

Só mais tarde fui entender que eu estava sofrendo as consequências do período da II Guerra Mundial e de uma política de nacionalismo exacerbado no Brasil. Em princípios de 1939, meu pai que dirigia a escola comunitária de Porto União, Santa Catarina, perdera repentinamente o emprego, com o fechamento arbitrário da escola no chamado processo de nacionalização. Pouco antes perdera a oportunidade de ser o diretor da escola comunitária de Blumenau, cargo que lhe fora garantido, porque a Secretaria de Educação de Santa Catarina não o tinha aprovado, pois "alguém com um nome alemão não podia inspirar confiança". Minha mãe já havia sido proibida anteriormente de exercer a profissão de jardineira, porque era nascida na Alemanha.

Tudo isso mencionado acerca de meus pais ocorreu ainda antes da eclosão da II Guerra Mundial. Embora eu viesse a nascer apenas alguns anos após, um ano e pouco antes do fim da guerra, são exemplos muito próximos a mim das arbitrariedades que muitos descendentes de alemães infelizmente sofreram em terra brasileira, mais de um século depois da vinda dos

primeiros imigrantes a este país. Volto, porém, aos anos pós-guerra, mais especificamente à década de 1950 quando cursei o primário e o ginásio (como então se designavam os primeiros nove anos de ensino escolar). A legislação ainda não permitia às escolas incluir o ensino do alemão no currículo obrigatório. Embora em toda a região houvesse população que falava alemão, pelo menos em dialetos, o ensino do idioma como matéria curricular obrigatória era vedado às escolas. Estudei latim, francês e inglês no ginásio, e posteriormente no curso colegial (os anos 10 a 12 do ensino escolar) se acrescentou o espanhol. Só a partir dos anos 1970, creio, foi permitido às escolas paulatinamente incluir o alemão no currículo regular de ensino.

Como de um modo geral os descendentes de alemães no Brasil dessa época, também o descendente de alemães que era eu quis afirmar com força sua brasilidade. Não estava tão consciente disto, mas por certo não queria ser diferente e por isso menosprezado. Não queria sofrer chacotas, mas ser reconhecido. O português já se estabeleceu naturalmente como meio de comunicação com meu irmão mais velho e minha irmã mais nova. E por algum tempo passei a responder aos meus pais, que continuavam se dirigindo a mim em alemão, em português. Não me lembro de meus pais terem me advertido por isso. Penso que com a experiência passada por eles sofrida, compreendendo, ainda que com tristeza, a teimosia e rebeldia de seu filho jovem adolescente.

A rigor, foi só na década de 1960, no tempo de meus estudos teológicos que, pelas vinculações históricas da igreja luterana com a Alemanha, requeiramos então também o domínio do alemão, que me retornou paulatinamente o prazer de me comunicar nesse idioma e reconhecer em pleno que isso não constituía uma vergonha, mas um grande privilégio. Obtive o grau de doutor em teologia pela Universidade de Hamburgo, Alemanha. Escrevi minha tese em alemão, ainda que com revisão de amigo próximo meu, pois meu senso gramatical, por deficiência de formação, ainda não era aquele... Nem hoje o é.

Estamos em 2014, quase dois séculos após a vinda dos primeiros imigrantes alemães, selenta anos após ter nascido, muitas décadas após aquelas experiências de infância aqui narradas.

A percepção da herança legada por aqueles imigrantes é hoje largamente positiva. A imigração é festejada, o legado para a formação cultural, social e econômica, bem como a contribuição para a formação de uma população multiétnica, são avaliados positivamente. São Leopoldo se orgulha de ter sido declarada oficialmente como "berço da imigração alemã no Brasil" (ainda que a primeira leva de imigrantes alemães tenha chegado a Nova Friburgo, RJ, alguns meses antes).

Em 2014, também tivemos no Brasil, bem recentemente, a Copa do Mundo. A seleção alemã infligiu ao Brasil sua mais fragorosa e humilhante derrota futebolística. Foi um dos privilegiados que conseguiu adquirir um ingresso para a final no Maracanã, onde, como brasileiro, esperava poder assistir a consagração da seleção brasileira com a conquista do hexa. Assisti, de camiseta amarela, a vitória da Alemanha sobre nossa coirmã latino-americana, a Argentina. Não ouvi nenhum "alemão batata!", mas muitos brados de "Deutschland! Deutschland!" por muitas pessoas que, quem sabe, nenhuma outra palavra alemã dominam. "Alemão batata! Come queijo com barata!" Gosto de batata e de queijo também. Quanto às batatas... Bem, que fiquem lá no passado!

Paróquia Evangélica Panambi Sul

Fundada em 1992 a Paróquia de Panambi Sul, hoje comandada pelo Pastor Osmar Diesel, nasceu de um sonho e se firmou junto a comunidade devido a ativa participação dos membros que participam de seus grupos.



Panambi Sul - Comunidade de _____

A Paróquia Evangélica Panambi-Sul foi fundada em três julho de 1992. Na época, quem atuava era o então Pastor Martin Augustin. A partir de 1993, quem passou a atuar foi a Pastora Dulce Engster, que ficou até o ano de 2006. De 2007 até os dias atuais que responde pela Paróquia é o Pastor Osmar Diesel.

Panambi – Sul conta com seis comunidades e um ponto de pregação. As comunidades são: Comunidade Evangélica de Arco-Íris, Comunidade Evangélica de Ocearú, Comunidade Evangélica de Assis Brasil, Comunidade Evangélica de Santa Barbara (no município de Santa Barbara do Sul), Comunidade Evangélica de Jacicema e Comunidade Evangélica de Maranei. O ponto de pregação fica no

Passo da Palmeira, pertencendo à Comunidade de Santa Bárbara.

Os departamentos e grupos pertencentes a esta Paróquia, são: OASE, Juventude evangélica, Culto Infantil, Corais da OASE e Coral Misto Integração, Grupos de canto, Grupos de Encontro Familiar e Grupo de Casais Jovens.

Iniciativas em 2014

O Grupo de Jovens que se reúne na Comunidade Arco-Íris iniciou uma banda para dirigir louvor nos cultos. Já participaram de cultos no Dia das Mães e participam dos cultos da Ação de Graça nas comunidades. Em 2014 teve início, ainda, um grupo da Legião Evangélica Luterana, que se reúne na Comunidade Arco-Íris. Já houve três reuniões, contando com aproximadamente 12 participantes.



Panambi Sul - Comunidade de Ocearú

Eventos especiais deste ano

35 anos do Grupo da OASE da Comunidade Arco-Íris



O grupo da OASE da Comunidade Evangélica de Arco Íris esteve em festa. No dia 24 de abril de 2014 o grupo festejou os seus 35 anos de caminhada. No dia 27 de abril de 1979, algumas senhoras se reuniram no pátio da Igreja e fun-

daram um grupo de OASE. Hoje o grupo conta nove fundadoras em seu meio. Muitas alegrias fizeram parte desta caminhada. O grupo agradece a Deus que sempre esteve ao lado de todas fortalecendo com sua Palavra.

55 anos de Confirmação

A Comunidade de Assis Brasil comemorou os 55 anos da confirmação dos confirmandos de 1959, no dia 22 de março. Estiveram presentes: Guido Michels, Leonora Kopp, Anita Hopp, Norma Plegge, Helma Plegge, Bruno Hofmann, Irio Schulmann. O culto foi dirigido pela Srª Edeltraud Zachow.



30 anos do Grupo da Comunidade de Ocearú

O grupo da OASE da Comunidade Evangélica de Ocearú comemorou, no dia 8 de março, seus 30 anos de existência. Em 10 de março de 1984, o Pastor Sidnei Schier e 18 senhoras se reuniram para fundar o grupo. Delas, sete estão vivas. Atualmente o grupo conta 43 integrantes e é visto como uma bênção para a comunidade e entidades que o grupo já ajudou.



A Paróquia de Linha 3 Oeste

Constituída por sete Comunidades, a Paróquia de Linha 3 Oeste fortifica sua atuação na presença de seus grupos



Comunidade Martim Lutero

A Paróquia Linha 3 Oeste é constituída por sete comunidades: Alto da União, Catuipe, Itaí, Martim Lutero, São Mateus, Tomé de Souza e Vila Chorão. Atuam em nosso meio a Pastora Adriane Lorenz Cassen e o Pastor Ricardo Cassen.

Cada comunidade tem cultos duas vezes ao mês. Em seis delas ocorre o Culto Infantil. Em cinco, a OASE está organizada e numa temos um grupo de mulheres que se reúne à noite.

A maioria das comunidades da paróquia está incentivando pessoas a colocarem seus dons a serviço também através da música nos cultos. Temos gente de várias idades que estão acompanhando os cantos comunitários. Os presbitérios estão apoiando pessoas para tocarem nos cultos.

Recentemente, estamos trabalhando a integração direcionada para adolescentes e jovens, de modo que o período de dois anos de Ensino Confirmatório também fosse um meio de criar vínculo com a Juventude Evangélica.

Mensalmente, vários grupos de Encontro de Famílias se encontram para cantar, refletir, orar e conviver. Diversas temáticas tem sido abordadas ao longo dos anos, visando o estudo da Palavra, bem como o diálogo sobre assuntos relacionados com a vivência da fé.

Há um bom entrosamento entre lideranças e ministro/a, o que permite compartilhar tudo que faz parte da vida de nossa paróquia. O Conselho Paroquial funciona de forma harmoniosa, com humildade e união.

As visitas pastorais são uma prioridade paroquial. Por isso, a quarta-feira é reservada como dia especial para o agendamento e realização de visitas. Outro aspecto que tem sido valorizado é o acesso a literatura e diversos materiais que ajudam conhecer um pouco mais da IECLB, da Bíblia e contribuem para fortalecimento dos valores evangélicos.

“Com o objetivo de dar visibilidade para a paróquia, desafiamos todas as pessoas que estão envolvidas no convívio para comprarem e vestirem a sua camiseta. Podemos enxergar um pouco do rosto da Linha 3, pois crianças, adolescentes, jovens, homens, mulheres e pessoas idosas de todas as comunidades tem usado esta camiseta” contou o Pastor Ricardo Cassen.

Neste ano a paróquia realizou o seu Dia Paroquial. A proposta já havia sido considerada há mais tempo, pois sonhava-se com um dia de celebração e convívio para reunir pessoas das sete comunidades que constituem a paróquia. No entanto, questões técnicas nos impediram de realizar este encontro em anos anteriores.

Nossas Comunidades



“Desafiamos todas as pessoas que estão envolvidas no convívio para comprarem e vestirem a sua camiseta. Podemos enxergar um pouco do rosto da Linha 3”

Grupos da Paróquia



Culto Infantil



Ensino Confirmatório



Juventude Evangélica e Ensino Confirmatório



Casais Solidários



Coordenação de Culto Infantil



Grupos de OASE

Celebrações especiais



Culto Criolo



Dia Mundial de Oração



Dia Paroquial



Plantio da Árvore dos 500 anos da Reforma